

Fachin reforça cooperação entre Brasil e Angola pela defesa da democracia

PÁGINA 24

Rio e Bahia, São Paulo e Minas Gerais vão decidir as eleições

Pesquisas mostram disputa acirradíssima nos estados do Sudeste, os três maiores colégios eleitorais do país. No estado do Nordeste, o desafio de Flávio Bolsonaro é romper a base ampla e sólida de Luiz Inácio Lula da Silva

PÁGINA 6

CELINA LEÃO MOSTRA GARRA NO DEBATE DA BAND



ROBERTO RODRIGUES

Arruda (PSD), Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB), Kiko (Novo), Grass (PT) e Celina Leão (PP)

Em clima tenso, Celina Leão, atual governadora e candidata à reeleição, foi o principal alvo do debate, mas mostrou-se segura e firme aos ataques, concentrados, principalmente à saúde pública e aos escândalos financeiros.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Donald Trump e os riscos do “Brother Sam” no Brasil

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 7



Crianças passaram o dia brincando e tendo experiências

Uma chance de vida no lugar do abandono

Para comemorar os 36 anos do Estatuto da criança e do Adolescente, MPDFT levou meninos e meninas que vivem em serviços de acolhimento ao Sesi Lab para brincar e viver experiências

PÁGINA 14

TCU de olho em projeto de João Campos

Tribunal abriu investigação sobre aplicação de verbas em projeto para idosos na prefeitura do Recife aplicados por João Campos.

CAPPELLI - PÁGINA 2

DF institui política de prevenção ao suicídio

A política prevê atuação conjunta das secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança Pública nos profissionais de CAPS e UBSs

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Cleitinho e Eduardo Cunha se cruzam em Minas

Cleitinho será o puxador de votos do Republicanos em Minas Gerais, que pode levar Cunha para a Câmara Federal novamente.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Dino aperta mais o cerco sobre as emendas Pix

Ministro abre nova investigação para apurar suposto desvio de R\$ 55 milhões na aplicação das emendas.

PÁGINA 7

CORREIO NO MUNDO

CÂNCER DE JOE BIDEN SE ESPALHA PELO CORPO TODO

PÁGINA 21

CORREIO ESPORTIVO

RAYSSA LEAL VENCE NO RIO TORNEIO INTERNACIONAL

PÁGINA 22



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

TCU investiga possível desvio de verba em programa para idosos na gestão de João Campos

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu uma investigação para apurar a aplicação de recursos federais destinados à implantação de um projeto de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa em Recife (PE), durante a gestão de João Campos (PSB) na prefeitura. A apuração foi aberta após o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) apontar a não comprovação da regular aplicação da verba repassada pela União.

■ O caso tramita como uma Tomada de Contas Especial (TCE) e envolve um Termo de Fomento firmado para viabilizar a implantação de um Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa na capital de Pernambuco. Segundo o cadastro do TCU, o convênio previa ações de escuta, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento de casos de violações de direitos, além da promoção de iniciativas voltadas ao protagonismo, ao empoderamento e à convivência familiar e comunitária da população idosa em Recife.

■ “TCE instaurada pelo(a) Ministério dos Direitos Humanos



GABRIELA BILÓ/FOLHAPRESS

Tribunal investiga dois acordos envolvendo o envio de verbas federais para Recife

e da Cidadania em razão de não comprovação da regular aplicação dos recursos repassados pela União, Termo de Fomento 844100, que teve como objeto Implantação do Núcleo de Enfrentamento

à Violência contra a Pessoa Idosa”, diz trecho do documento ao qual a coluna teve acesso.

■ A Tomada de Contas Especial é um procedimento administrativo utili-

zado para apurar eventual dano ao erário quando há indícios de irregularidades, omissão na prestação de contas ou falta de comprovação da correta aplicação de recursos públicos. Até o momento, o TCU ainda não julgou o mérito do processo nem atribuiu responsabilidade aos envolvidos. O processo está sob relatoria do ministro Antonio Anastasia.

EDUCAÇÃO TAMBÉM É ALVO DO TCU

■ Esta não é a primeira vez que a gestão de João Campos entra no radar do Tribunal de Contas da União. Em junho, a coluna revelou que o TCU autorizou o compartilhamento de documentos com o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) sobre uma investigação envolvendo um acordo relacionado a cerca de R\$ 53,6 milhões em recursos federais destinados à educação, após denúncia de que os valores poderiam ser direcionados a escritórios de advocacia privados ligados à prefeitura.

■ O processo está em fase de instrução e ainda não há decisão definitiva sobre as acusações.

FRANCINI IMENE DIAS IBRAHIN

Delegada de Polícia; 1ª secretária-geral do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo

PL da Misoginia: quando o ódio às mulheres deixa de ser opinião e se torna crime

A recente decisão da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF, de submeter o Projeto de Lei (PL) da Misoginia (896/2023) a regime de urgência, reconfigura, em termos simbólicos e normativos, o lugar da violência de gênero no Direito Penal brasileiro. Ao deslocar a misandria para o campo dos crimes de preconceito, em diálogo explícito com a lógica da Lei do Racismo (7.716/1989), o Parlamento abandona a confortável narrativa da opinião pessoal ou do excesso de linguagem e passa a tratá-la como prática de discriminação organizada, capaz de corroer a integridade corporal, psíquica e política das mulheres.

Este movimento indica importante inflexão, no sentido de que o ódio ao público feminino deixa de ser visto como desvio episódico e passa a ser reconhecido como mecanismo de uma estrutura de poder que se reproduz pela discriminação sistemática.

A decisão de conferir à misoginia o estatuto

de crime imprescritível e inafiançável revela que o legislador enxerga, ainda que tardiamente, que determinados ataques não se esgotam na esfera privada, porque visam deslegitimar a própria presença das mulheres no espaço público. Em ambientes digitais, essa forma de violência encontra terreno fértil, com a convocação à agressão em razão da condição de mulher, o que funciona como tecnologia de mobilização, uma vez que amplifica discursos autoritários, que naturalizam práticas de humilhação, de controle e de perseguição.

O desenho das penas, mediante previsão específica para injúria dirigida à condição de gênero e agravantes em casos de ataques em massa ou contra mulheres em situação de vulnerabilidade, sugere esforço de aproximação com a experiência acumulada nos delitos de injúria racial, sem ignorar o impacto das plataformas de Comunicação na arquitetura contemporânea da violência simbólica.

Neste ponto, contudo, o projeto toca uma fronteira sensível, consistente na relação entre tutela penal e liberdade de expressão. O desafio teórico e prático será distinguir, no cotidiano da aplicação da lei, entre crítica legítima e discurso de ódio, a fim de se evitar tanto o esvaziamento da norma quanto o risco de instrumentalização política do novo tipo penal.

A pressão social por respostas diante o aumento de ataques contra a mulher, sobretudo nas

redes sociais, justifica a aceleração da agenda. Contudo, não elimina a necessidade de escuta qualificada, incluindo a consideração dos movimentos femininos, de organizações de Direitos Humanos e de pesquisadores, entre outros que têm muito a contribuir na definição de parâmetros de responsabilização eficazes.

Sem este debate, corre-se o risco de se aprovar no Brasil uma lei que fale alto, mas que tenha pouco alcance; sendo poderosa em sua dimensão simbólica, mas tímida na transformação concreta de práticas e na imputação de agressores e de intermediários tecnológicos.

Reorganizar a gramática da cidadania de forma a garantir que mulheres possam existir sem medo de ódio sistemático implica articular o Direito Penal com políticas de Educação para a igualdade, fortalecimento das redes de proteção e revisão profunda das culturas institucionais, inclusive policiais e judiciais, que, por vezes, tratam a violência misógina como piada ou exagero.

Neste contexto, é preciso vigilância crítica, para apoiar o reconhecimento normativo da repulsa a mulheres como dano histórico e, ao mesmo tempo, exigir que o processo legislativo permaneça aberto, plural e comprometido com uma transformação estrutural das relações de gênero. Não podemos limitar a respostas penais pontuais um problema que é, acima de tudo, histórico, político, social, estrutural e de Direitos Humanos.

PINGA-FOGO

■ **ANDRÉ MENDONÇA PARTICIPA DE EVENTO EMPRESARIAL NA FIRJAN** - O ministro do STF André Mendonça participa nesta segunda-feira (10), às 14h, da abertura da série “Diálogos com o Judiciário” na sede da Firjan (Av. Graça Aranha, 1, Centro, Rio de Janeiro). O evento debate segurança jurídica e o ambiente de negócios no Brasil. Mendonça participou na semana passada em evento do LIDE em Brasília e será recebido pelo presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

■ **PREOCUPAÇÃO** - O avanço do crime organizado sobre a política do Rio acendeu o sinal de alerta no Tribunal Regional Eleitoral. Em entrevista à CBN, o presidente do TRE-RJ, Cláudio de Mello Tavares, afirmou ter ficado “preocupadíssimo” ao tomar conhecimento da quantidade de candidatos com inquéritos em andamento na Polícia Federal, incluindo pessoas que já ocupam cargos públicos. Diante do cenário, a Justiça Eleitoral ampliou as medidas para tentar conter a influência de facções nas eleições e garantir a liberdade do voto.

■ **Uma das principais ações foi a transferência de locais de votação em áreas consideradas de risco. Em 2024, dez municípios tiveram mudanças; neste ano, já são 20, beneficiando cerca de 188 mil eleitores. A preocupação do tribunal é evitar ameaças, pressão e coação sobre o eleitorado, em práticas que remetem ao antigo voto de cabresto.**

■ **TIRADENTES A PATRÍCIA ALEMANY** - O deputado estadual Gustavo Tutuca realiza, no próximo dia 13, a solenidade de entrega da Medalha Tiradentes à delegada da Polícia Civil Patrícia da Costa Araújo Alemany. A cerimônia está marcada para as 9h30, no Hotel Arena, em Copacabana. A honraria é uma das principais condecorações concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) e reconhece personalidades que prestaram relevantes serviços ao Estado.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

O debate de São Paulo foi um show

O debate deste domingo na Band contou apenas com Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) porque os partidos dos demais concorrentes ao governo de São Paulo não atingiram a representação mínima de cinco parlamentares no Congresso Nacional. O encontro tornou-se um confronto direto exclusivo entre os dois líderes nas pesquisas. Foi uma aula de democracia e ficou anos-luz à frente dos debates dos outros estados. Conteúdo puro com dois candidatos preparados. Um verdadeiro debate presidencial.



Fernando Haddad e Tarcísio de Freitas durante o primeiro debate em SP



Pela ordem, Anthony Garotinho, Douglas Ruas, William Siri e André Marinho

NO RIO, O AUSENTE FOI O MAIS PRESENTE

No entanto, o principal fato político do encontro deste domingo foi a ausência de Eduardo Paes (PSD). Líder nas pesquisas de intenção de voto, Paes cancelou sua participação de última hora, seguindo orientações jurídicas de sua campanha, tornando-se o alvo principal de críticas de todos os oponentes presentes no estúdio. Dos 13 debates, só ele e Sergio Moro, no Paraná, líderes de pesquisa, não compareceram. Douglas Ruas (PL) teve uma postura de candidato preparado e de dobradinha com André Marinho. Garotinho e Willian Siri foram mais do mesmo.

EM BRASÍLIA, CELINA MOSTROU GARRA E SOUBE ENFRENTAR OS ATAQUES

O primeiro debate da Band Brasília pelo Governo do Distrito Federal teve a governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), como o alvo principal dos ataques da oposição, e foi centralizado em críticas à gestão da saúde pública e escândalos financeiros. Realizado no Teatro do Sesc, em Ceilândia, o encontro reuniu os seis principais concorrentes ao Palácio do Buriti. O debate transcorreu em clima tenso e o formato de tempo administrado pelos próprios candidatos permitiu longos enfrentamentos diretos em torno dos problemas de infraestrutura da capital federal.



Arruda (PSD), Ricardo Cappelli (PSB), Celina Leão (PP), Paula Belmonte (PSDB), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT) e Celina Leão (PP)

RIW: OAB-RJ debate os desafios da IA no Poder Judiciário

Pelo segundo ano consecutivo, a OAB-RJ integrou a programação do Rio Innovation Week Legal Conference, espaço dedicado aos debates sobre a tecnologia no sistema de Justiça dentro de um dos maiores eventos de inovação da América Latina, no Pier Mauá. Na última quarta-feira (5/8), a presidente da Seccional, Ana Tereza Basilio, participou de dois painéis voltados aos impactos da inteligência artificial na atividade jurídica.

Ao longo dos debates, os participantes convergiram na defesa do uso ético, responsável e supervisionado da inteligência artificial, destacando que a tecnologia representa um importante instrumento para ampliar a eficiência da Justiça, desde



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, durante sua participação no RIW

que permaneça sob controle humano e esteja sempre acompanhada por mecanismos de fiscalização e segurança.

No primeiro painel, “Os desafios do e-Proc no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e no Tribunal Regional Federal da 2ª Região”, Basilio debateu com o presidente do Tribunal Federal da 2ª Região (TRF2), desembargador Luiz Paulo da

Silva Araújo Filho; e com o desembargador Paulo Wunder, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJR), Ricardo Couto; tendo o chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Flávio Willemann, como mediador.

No segundo painel, “Como a inteligência artificial está redesenhando o sistema de Justiça”, a presiden-

te da OAB-RJ dividiu o palco com o corregedor do TJRJ, desembargador Claudio Brandão; com o corregedor regional do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), desembargador Álvaro Luiz Carvalho Moreira; e com o ex-procurador-geral de Justiça do MPRJ José Eduardo Gussem, que atuou como mediador do debate.



IA esteve no centro do debate em que Ana Tereza Basilio participou

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Eduardo Cunha e Cleitinho se cruzam em Minas

Gleidson Azevedo (Republicanos), irmão gêmeo do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) e ex-prefeito de Divinópolis, foi uma figura-chave nas idas e vindas da decisão do senador de se candidatar a governador.

Cleitinho foi e voltou tantas vezes que o presidente nacional do partido, Marcos Pereira, chegou a anunciar, na segunda-feira, 3, que não dava mais, ele não seria o candidato. Chorando, Cleitinho assentiu como decisão dele próprio.

Mas voltou atrás novamente, segundo afirmou, por pressões do irmão e da família. Três dias depois, em conversa telefônica com Gleidson transmitida ao vivo praça central de Divinópolis, Marcos Pereira confirmou a candidatura.

A política em Minas Gerais não é para amadores. Cleitinho é o primeiro colocado nas pesquisas para governador. Há dez anos como político, foi eleito vereador, deputado federal e, em 2022, senador, com 4.268.193 votos. Com seu jeito simples, de ex-vendedor de verduras, na verdade ele já não é amador há muito tempo. Assim como seu irmão gêmeo, agora candidato a deputado federal.

A expectativa no Republicanos é que Gleidson seja o puxador de votos da legenda no estado. Segundo a legislação, as agremiações recebem verbas do Fundo Partidário na proporção do número de deputados federais que elejam.

Gleidson foi decisivo para levar o Republicanos a voltar atrás e readmitir Cleitinho com

candidato: ele ameaçou não mais concorrer, o que faria a legenda eleger menos deputados federais e, portanto, minguar sua fatia no bolo de recursos do Fundo Partidário. Sua pressão junto ao irmão e ao partido foi decisiva.

Mas há uma velha raposa da política nacional, sempre acostumada a trabalhar nos bastidores, que muito se beneficiará das candidaturas de Cleitinho e Gleidison. Trata-se do ex-deputado Eduardo Cunha, que foi desafeto do senador. Em discurso de campanha, Cleitinhp chamou Cunha de “canalha” e de “vagabundo”, e arrematou: “Por que ele não vai fazer campanha no Rio de Janeiro?”

Pois é. Cunha havia transferido seu título para Minas Gerais e filiou-se ao Republicanos. Nem chegou a ser citado nos discursos da convenção estadual do partido, mas foi ungido pré-candidato a deputado federal.

Ele foi o todo-poderoso presidente da Câmara. Antes de ser cassado, comandou o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Mas não é bom de voto. Em 2022, tentou se eleger pelo PTB de São Paulo e obteve apenas 5.044 votos.

Eduardo Cunha resolveu, então, comprar uma série de rádios em Minas Gerais e, agora, concorre a deputado federal no estado pelo Republicanos. Não espera ter grandes votações, mas passou a ter muitas chances desde que Cleitinho decidiu ser candidato a governador levando Gleidson a manter a candidatura.

O ex-prefeito de Divinópolis – que é quase idêntico a seu irmão gêmeo, Cleitinho – será o puxador de votos da legenda e pode ser responsável pela eleição de Eduardo Cunha.

É por essas e outras que se diz que a política em Minas não é para amadores.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Cazaquistão em Foco

No tabuleiro geopolítico contemporâneo, a Ásia Central transcendeu a condição de periferia pós-soviética para se consolidar como uma das arenas mais estratégicas da Eurásia. Sob a confluência de interesses de Pequim, Moscou, Washington e Bruxelas, a região exige um olhar atento da análise internacional — e é precisamente em seu coração que se desenrola uma das transformações institucionais mais instigantes da atualidade. Maior economia centro-asiática e detentor de recursos energéticos críticos, o Cazaquistão opera uma profunda reorganização em seu modelo de governança.

A política interna em Astana revela um projeto estruturado de reengenharia política. Cujas diretrizes ganharam tração no referendo constitucional de 2022, o processo redefine os limites do Executivo, a dinâmica partidária e a representação popular. A trajetória recente foi marcada pela transição de três décadas sob Nursultan Nazarbayev para a ascensão de Kassym-Jomart Tokayev, cujo governo enfrentou em janeiro de 2022 os protestos do Qantar, evento catalisador da nova arquitetura constitucional.

Buscando dismantelar o modelo superpresidencialista, descentralizar o poder e reduzir privilégios governamentais, essa reformulação terá seu ápice em agosto com a primeira eleição para o novo parlamento: o Kurultai. A principal mudança estrutural reside na transição do antigo modelo bicameral — composto pelo Mazhilis e pelo Senado — para um órgão supremo

unicameral de representação, formado por 145 membros eleitos por voto proporcional de listas partidárias para mandatos de cinco anos.

Sob a ótica da Teoria das Instituições, a migração para o unicameralismo busca eliminar aquilo que a Ciência Política classifica como “pontos de veto” (veto players). Ao concentrar o Legislativo em uma única câmara, visa-se acelerar a produção legal e dar previsibilidade à agenda regulatória do Estado. Paralelamente, a escolha do nome Kurultai resgata as antigas assembleias dos povos nômades das estepes. Astana realiza um movimento clássico de “invenção das tradições” — no conceito célebre de Eric Hobsbawm —, ancorando a modernização na identidade nacional para conferir legitimidade ao novo desenho estatal.

Para o observador brasileiro, o processo oferece reflexões profundas. O Brasil convive com os dilemas do presidencialismo de coalizão e de um bicameralismo por vezes moroso, em que negociações pontuais engessam reformas estruturais. Ver uma nação emergente redesenhar sua engenharia política para ganhar eficiência legislativa, sem abrir mão da representatividade, provoca o debate sobre nossas próprias instituições.

No plano internacional, a diplomacia multivetorial e pragmática do Cazaquistão guarda sintonia com a tradição brasileira de autonomia estratégica e não alinhamento automático. Ambos compreendem que a soberania e a atração de investimentos dependem da coesão interna e de uma atuação externa previsível. O laboratório político em Astana demonstra que desenvolvimento econômico e maturidade institucional caminham lado a lado.

EDITORIAL

O cuidado com a saúde não começa aos 40

Existe uma ideia bastante difundida de que cuidar da saúde é uma preocupação que deve surgir quando a idade começa a pesar, os exames aparecem alterados ou o corpo dá os primeiros sinais de que alguma coisa não vai bem. É um pensamento equivocado e, no caso das doenças cardiovasculares, pode significar a perda de uma das ferramentas mais importantes da medicina: a prevenção.

O controle do colesterol é um exemplo claro. Embora problemas relacionados ao colesterol sejam frequentemente associados à vida adulta e ao envelhecimento, determinados fatores de risco podem estar presentes desde a infância. Há inclusive condições genéticas capazes de provocar níveis elevados de colesterol em crianças e aumentar precocemente o risco cardiovascular. Por isso, acompanhar a saúde desde os primeiros anos de vida não é excesso de preocupação. É prevenção.

Mas cuidar da saúde das crianças não significa transformar a infância em uma sucessão de consultas, restrições e cobranças. Significa, principalmente, criar condições para que hábitos saudáveis sejam incorporados naturalmente à rotina. E isso começa pela alimentação.

A infância é justamente o período em que preferências e comportamentos começam a ser construídos. Uma criança acostumada desde cedo a uma alimentação variada tende a ter mais oportunidades de desenvolver uma relação equilibrada com diferentes alimentos. O problema é que muitas famílias, por praticidade ou falta de tempo, acabam recorrendo com frequência a produtos ultraprocessados, refeições pouco variadas e opções que privilegiam o paladar imediato em detrimento da qualidade nutricional.

Também é preciso cuidado com a seletividade alimentar. Nem toda recusa a determinado alimento representa um problema, mas transformar a preferência infantil em regra permanente pode limitar a variedade da dieta. Cabe aos adultos oferecer diferentes opções, apresentar novos alimentos sem transformar cada refeição em uma disputa e compreender que educação alimentar também faz parte da formação de uma criança. O mesmo vale para a atividade física, o sono e o tempo dedicado às telas.

Cuidar da saúde desde a infância não significa antecipar preocupações da vida adulta. Significa justamente tentar evitar que algumas delas cheguem tão cedo.

OPINIÃO DO LEITOR

Projeto oportuno

A iniciativa da deputada Roseana Sarney, ex-senadora e ex-governadora, deseja conferir maior efetividade aos prazos legais de diagnósticos e tratamento do câncer.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Maria Rosa foi a primeira Mulher a comandar um sistema prisional estadual

Quatro anos que reposicionaram a Polícia Penal fluminense

Entre 2022 e 2025, o sistema penal do Rio de Janeiro passou por uma das mais significativas transformações de sua história recente. À frente desse processo esteve Maria Rosa Lo Duca Nebel, primeira mulher do Brasil a comandar uma secretaria estadual responsável pela administração do sistema prisional. Sua nomeação representou uma quebra de paradigma em um setor historicamente ocupado por homens e marcou o início de um ciclo de mudanças institucionais, administrativas e operacionais que redefiniram o papel da Polícia Penal fluminense.

Órgão de segurança

A consolidação da Polícia Penal como órgão de segurança pública representou um marco nesse processo. Mais do que adequar a estrutura estadual às previsões constitucionais, a mudança fortaleceu uma identidade profissional própria, conferindo maior protagonismo aos policiais penais na execução das políticas de custódia, segurança e ressocialização.



Reaparelhamento e identidade visual foram prioridades

Visual padronizado

A regulamentação da identidade visual da Polícia Penal assumiu papel estratégico. A instituição passou a contar com manual de identidade visual próprio, padronização de símbolos, insígnias e normatização do fardamento. A medida reforçou o sentimento de pertencimento da tropa e contribuiu para o reconhecimento social da carreira. Em 2025, a regulamentação do auxílio anual para aquisição de uniformes representou mais um passo na valorização profissional, garantindo aos servidores melhores condições para o exercício de suas funções.

Execução orçamentária

Os avanços também foram observados na gestão administrativa. A execução orçamentária alcançou índices superiores a 98%, refletindo planejamento, capacidade de gestão e maior eficiência na aplicação dos recursos públicos. O número de licitações homologadas atingiu patamares inéditos, substituindo práticas emergenciais e TACs, por processos regulares, auditáveis e alinhados aos princípios da governança pública.

Reaparelhamento

Na área operacional, investimentos em armamentos, viaturas, equipamentos de proteção individual e tecnologia ampliaram a capacidade de resposta da instituição. Foram adquiridos fuzis, carabinas, pistolas, scanners corporais, sistemas de reconhecimento facial e bloqueadores de telefonia móvel, fortalecendo a segurança das unidades e o combate às organizações criminosas, afinal o controle do sistema prisional impacta diretamente na política de segurança pública.

Servidor valorizado

A valorização do servidor também esteve entre as prioridades. A reestruturação da Academia de Polícia Penal, a ampliação das ações de capacitação e os programas voltados à saúde mental demonstraram uma visão moderna da gestão de pessoas, reconhecendo que a qualidade do serviço prestado depende diretamente das condições oferecidas aos profissionais.

Novos complexos

Persistem, contudo, desafios importantes. A taxa de ocupação prisional ainda supera amplamente a capacidade instalada, evidenciando a necessidade de investimentos estruturantes. Nesse sentido, o projeto do Novo Complexo Penitenciário surge como proposta de longo prazo para enfrentar a superlotação histórica e modernizar a infraestrutura carcerária.

Exemplo nacional

Para gestores prisionais de todo o país, a experiência fluminense oferece uma reflexão relevante: a transformação institucional não depende apenas de recursos financeiros, mas também de planejamento, valorização profissional, fortalecimento da identidade organizacional e compromisso permanente com a eficiência da gestão pública. Um período de conquistas que merece reconhecimento público.

Golaço de Couto

Uma das pessoas mais queridas da gestão estadual, Marcos Simões foi nomeado esta semana para a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV-RJ) pelo governador Ricardo Couto. Simões é um verdadeiro diplomata, muito estimado pela classe política fluminense e terá uma posição estratégica na nova pasta para ampliar o diálogo da sociedade civil organizada com a classe política. O homem certo, no lugar certo e na hora certa.



Vila Euclides marca ato da campanha de Lula

Primeiro comício da campanha deste ano será no domingo

Congresso prevê esforço concentrado antes que campanha se intensifique

Por **Gabriela Gallo**

Após uma primeira semana parada como retorno do recesso do poder Legislativo, nesta semana e na próxima a Câmara dos Deputados e o Senado Federal farão esforço concentrado para avaliarem a aprovarem o máximo de projetos possíveis antes que os parlamentares comecem a focar mais nas eleições gerais em outubro deste ano.

Nesta terça-feira (11) está agendada a reunião de líderes na Câmara para definir as pautas. Segundo a Consultoria Legislativa da Câmara, a tendência é que temas considerados polêmicos sejam discutidos depois das eleições gerais. Dentre os temas que estão na expectativa de serem discutidos e votados nesta semana está a Medida Provisória (MP) nº 1355/2026, que cria o Programa Extraordinário de Reequilíbrio Financeiro das Famílias, o novo Desenrola Brasil.

Também está no radar a análise do projeto (PL) nº 1838/2026 que reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, além de garantir dois dias de repouso semanal, sem redução de salário. O PL trata do início da regulamentação da Proposta de Emenda

à Constituição do fim da escala 6x1 (PEC 221/2019), que foi aprovada na Câmara, mas ainda aguarda análise no Senado.

Do outro lado do Congresso Nacional, o Senado tem uma estratégia semelhante para as próximas duas semanas. Apesar da pauta da semana no Plenário ainda não ter sido divulgada, a expectativa é que a Casa analise quatro medidas provisórias, todas voltadas para a liberação de crédito extraordinário.

ELEIÇÕES

Segundo o calendário eleitoral, a partir deste domingo (16) começa o período de propaganda eleitoral geral nas ruas e na internet. No mesmo dia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizará, à partir das 9h, o comício inaugural de sua campanha à reeleição no estádio da Vila Euclides, em São Bernardo do Campo (SP).

Com o nome de campanha “Lula: onde tudo começou”, o local tem um simbolismo para o partido e para o próprio presidente porque lá foi o local onde ocorreram as assembleias das greves do ABC, lideradas por Lula, que ajudaram a enfraquecer a ditadura militar e deram início à construção do PT.

Batalha nos quatro estados gigantes decidirá a eleição presidencial deste ano

São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia reúnem 47% do eleitorado brasileiro

Por **Beatriz Matos**

Quase metade do eleitorado brasileiro está concentrada em apenas quatro estados. Um levantamento do Correio da Manhã, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, que juntos reúnem 47% dos eleitores do país, tiveram papel decisivo na eleição presidencial de 2022 e voltam ao centro da disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) neste ano.

Os quatro estados somam 74,6 milhões dos 158,7 milhões de eleitores aptos a votar em 2026. São Paulo é o maior colégio eleitoral do país, com 34,1 milhões de eleitores. Em seguida, aparecem Minas Gerais, com 16,3 milhões, Rio de Janeiro, com 12,8 milhões, e Bahia, com 11,3 milhões.

Os dados mostram que o comportamento desses estados foi diferente na última eleição presidencial. Em 2022, Jair Bolsonaro venceu em São Paulo e no Rio de Janeiro, enquanto Lula terminou à frente em Minas Gerais e na Bahia. Agora, parece haver uma disputa mais acirrada, pelo menos neste momento, em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Numa disputa apertada, vencer um estado não conta toda a história. “O peso é extraordinário. São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia são os quatro maiores colégios eleitorais do Brasil e, juntos, concentram aproximadamente 47% de todo o eleitorado nacional. Isso significa que praticamente um em cada dois eleitores brasileiros está nesses quatro estados”, afirma o advogado eleitoral Luiz Gustavo Cunha.

Segundo ele, é preciso olhar também para o tamanho das diferenças. “Em uma eleição decidida por margem estreita, portanto, não basta observar quem vence determinado estado. É fundamental analisar por quanto vence ou perde.”

SÃO PAULO

É em São Paulo que a comparação entre 2022 e o cenário atual chama mais atenção. Bolsonaro terminou o segundo turno há quatro anos com



PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

Tradicional reduto bolsonarista, Rio de Janeiro mostra disputa mais acirrada por enquanto

55,24% dos votos válidos no estado, contra 44,76% de Lula. Agora, a vantagem que aparecia claramente naquele resultado não se reproduz com a mesma dimensão na disputa entre o petista e Flávio Bolsonaro.

A pesquisa Genial/Quaest de julho mostrou Flávio numericamente quatro pontos à frente de Lula no primeiro turno paulista: 34% para Flávio e 30% para Lula, uma diferença que ainda configura empate técnico considerando a margem de erro de dois pontos. Em uma simulação de segundo turno, a distância chegava a cinco pontos.

Para o cientista político Rodrigo Prando, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a situação do senador no estado não pode ser lida simplesmente como uma reprodução do desempenho

do pai. O quadro atual, segundo ele, aponta para uma eleição bastante competitiva.

“Se Lula não ganhar em São Paulo ou no Rio, ou em Minas Gerais, está ok, mas ele não pode perder de muito, porque são colégios eleitorais muito importantes”, avalia.

O tamanho de São Paulo dá dimensão a essa necessidade. Com mais de 34 milhões de eleitores, uma mudança de poucos pontos entre os candidatos pode representar centenas de milhares de votos na conta nacional.

MINAS, VOTO A VOTO

Se São Paulo importa pelo volume, Minas Gerais volta a se apresentar como o território do equilíbrio. Em 2022, apenas 49.6 mil votos separaram Lula e Bolsonaro no segundo turno entre mais de 12 milhões de votos válidos.

Em 2026, essa característica permanece. Na pesquisa estadual da Genial/Quaest, Lula tinha 30% e Flávio, 29% no primeiro turno.

Para o advogado eleitoral Luiz Gustavo Cunha, Minas apresentou nas últimas eleições, forte correspondência com o resultado nacional, mas pondera que isso não deve ser tratado como uma regra capaz de prever o vencedor. Para ele, a característica ajuda a revelar a diversidade do eleitorado mineiro e torna um cenário equilibrado no estado um sinal relevante da competitividade nacional.

Para o estrategista político Adriano Canutto, esse equilíbrio exige uma campanha muito mais localizada. “Em Minas, o eleitor é pragmático e desconfiado de radicalismo — pede o famoso ‘jeito mineiro’: proximidade sem confronto.”

RIO TESTA FORÇA

No Rio de Janeiro, a disputa envolve também um componente simbólico. Jair Bolsonaro venceu o estado em 2022 por mais de 1,2 milhão de votos no segundo turno. Flávio construiu ali toda a sua trajetória eleitoral e, por isso, chega à corrida presidencial com um vínculo político que não existe nos demais grandes estados.

Mesmo assim, a vantagem hoje é bem menor do que a obtida pelo pai quatro anos atrás. A Genial/Quaest mostrou Flávio numericamente à frente de Lula nos cenários de primeiro e segundo turnos, mas com diferenças dentro da margem de erro. No primeiro turno, 32% a 30%.

“O reduto eleitoral do bolsonarismo, que é o Rio de Janeiro, tem hoje no Flávio Bolsonaro um candidato menos competitivo do que foi o Jair Bolsonaro”, analisa o professor Rodrigo Prando.

A comparação dá ao estado uma importância dupla para a campanha do senador: além de tentar preservar um território historicamente favorável à família Bolsonaro, Flávio precisa impedir que Lula reduza uma diferença que, em 2022, ajudou a compensar vantagens petistas em outras regiões.

BAHIA, RESERVA DE LULA

Na Bahia, a lógica é outra. O estado permanece como o mais confortável dos quatro para o presidente.

Na pesquisa Genial/Quaest divulgada no fim de julho, Lula aparecia com 52% no primeiro turno, contra 18% de Flávio. Em uma simulação de segundo turno, eram 56% para o presidente e 23% para o senador.

Para Luiz Gustavo Cunha, a missão das duas campanhas é diferente. Lula precisa preservar a larga vantagem, enquanto Flávio não necessariamente precisa vencer o estado para obter algum ganho estratégico. “Para Flávio Bolsonaro, reduzir essa diferença, mesmo sem necessariamente vencer o estado, pode ter relevância estratégica, porque cada ponto percentual retirado de uma vantagem muito ampla representa um número significativo de votos.”

Adriano Canutto resume a estratégia baiana em uma lógica de contenção. “Para Lula, a Bahia é praça conquistada que não pode virar praça de risco: a estratégia é de contenção ativa.”



SEMOB/BAHIA

Bahia: base que Lula não pode perder

DANIEL TOROK/WHITE HOUSE/FOTOS PÚBLICAS



Até onde Trump está disposto a interferir na política brasileira?

O que quer agora o “Brother Sam”, Donald Trump?

No dia 31 de março de 1964, o porta-aviões USS Forrestal partiu de Virgínia com direção à costa brasileira. Junto com ele, um porta-helicópteros, seis dostróieres e quatro petroleiros da Segunda Frota Naval dos Estados Unidos. Eles estavam dispostos a uma intervenção militar de fato no Brasil para sustentar o golpe militar que destituiu o então presidente João Goulart e mergulhou o país em 21 anos de ditadura. A intervenção não foi necessária. Jango não ofereceu maior resistência ao golpe. Os navios norte-americanos voltaram para o seu país no dia 2 de abril daquele ano. A Operação Brother Sam, como depois ficou conhecida, é o ponto mais agudo de até onde pode ir o grau de interferência dos EUA nos assuntos políticos internos do Brasil. “Achávamos que não correríamos mais um risco desses”, observa o cientista político André Cesar. “Mas talvez ainda corramos”.

Brasil tornou-se um “global player”

A escalada dos incidentes diplomáticos, com tarifaço, vistos para embaixadores negados, ameaças de observadores para contestar o sistema eleitoral brasileiro, vêm deixando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva preocupado. Não por acaso, boa parte do seu discurso na convenção do PT foi dedicado à questão da defesa e da soberania. “Querendo-se ou não, o Brasil hoje se tornou um ‘global player’”, avalia André Cesar. “Com um papel fundamental para ampliar ou estancar a onda de direita no mundo”.

USNAVY ARCHIVES



O USS Forrestal foi deslocado para a costa brasileira em 1964

Sintonia fina entre resposta e provocação

É possível que todo esse risco de pressão sobre o Brasil obrigue a uma mudança na tradicional forma de comportamento diplomático do país. É uma avaliação que fazem tanto André Cesar quanto também o cientista político Ricardo de João Braga. “É possível que o Brasil tenha que escalar sua retórica na política externa sempre mais marcada por certa neutralidade”, considera João Braga. “Mas com uma diferença entre discurso e prática”, pondera. “Não faz sentido a ninguém nos abandonar, como também nós abandonarmos ninguém”.

Nenhuma lição a dar

O que mais espanta Ricardo de João Braga é que os Estados Unidos nada têm a ensinar ao Brasil em termos de segurança eleitoral. Criada em 1932, a Justiça Eleitoral brasileira tem 94 anos. Os EUA não têm algo parecido. “Por conta talvez de uma história violenta no passado, o Brasil resolveu seus problemas e tem hoje um sistema eleitoral hígido, saudável. Enquanto o sistema americano é uma bagunça”.

Menos papel

Por tradição, os EUA têm menos papel, leis escritas, e mais uma estabilidade construída por acordos. Quando tem agora pela frente um presidente com muito menor disposição de cumprir acordos, o sistema americano sente-se ameaçado. “Talvez agora eles tenham que fazer o que o Brasil começou a fazer há quase cem anos”, considera João Braga.

Gerrymandering

Em resumo, o “gerrymandering”, que remete a uma manobra feita em 1812 pelo então governador de Massachussets, Albert Gerry, consiste em mudar o tamanho dos distritos de votação para obter vantagem no número de representantes eleitos, uma vez que a eleição presidencial norte-americana é indireta.

Distritos

Também pode incluir mudanças em quem se aceita o registro de eleitor, negando o registro a estrangeiros, imigrantes ou outros grupos. Enfim, um país onde esse tipo de manipulação eleitoral é tão comum que tem até nome de batismo não teria mesmo muito a ensinar a outras nações. O risco: o projeto não ser exatamente democrático.

Onda

O termo, inclusive, vem sendo usado pela direita para definir vitórias conservadoras que aconteceram na Argentina, no Peru, na Colômbia, no Chile, no Equador e no Paraguai: a “Onda Azul”. Ampliar esse processo interessa não apenas a Trump. É hoje claro que esses grupos de direita no mundo articulam-se e agem em conjunto.

Como agir?

Não por acaso, o presidente da Argentina, Javier Milei, esteve na convenção do PL. “São situações que exigem do Brasil afirmação”, considera André Cesar. “O Brasil tem que mostrar que é maior e mais importante que a Argentina”, avalia. Nesse sentido, teria sido para ele um acerto Lula ter ignorado Milei com a frase: “Quem é esse cara?”

Falastrões

Quanto aos EUA, pela sua importância mundial, o jogo é mais complicado. “Lula tem que fazer o que agora sugere: conversar”, continua André Cesar. Ricardo de João Braga, porém, completa: “Vivemos uma era de falastrões”. Para ele, há muito mais de retórica do que de mudança prática mesmo. “Não é por acaso que muitas vezes Trump recua”.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Para Dino, um “estado de inconstitucionalidade”

Orçamento: Dino aperta mais investigação sobre emendas

Relatório aponta irregularidades que somam R\$ 55 milhões

Por **Gabriela Gallo**

Em mais um episódio sobre irregularidades nas emendas parlamentares, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou que a Polícia Federal (PF) investigue supostos desvio de R\$ 55,4 milhões em emendas Pix.

A decisão foi comunicada na sexta-feira (7) após a análise de um relatório técnico do Tribunal de Contas da União (TCU), emitido para o Supremo em 31 de julho, que apontou prejuízos aos cofres públicos nesse valor.

Na decisão, o magistrado determinou que a PF priorize casos em que o TCU já apontou dano direto ao erário, ou seja, a perda ou o desvio de dinheiro e bens públicos.

Na auditoria do TCU, foram analisados 100 repasses na modalidade de emendas Pix para 74 entes federados de 2020 a 2024, que registrou um montante de R\$ 198,1 milhões do Orçamento Federal destinado para diferentes municípios.

Desse total, foram registrados R\$ 55,4 milhões de erário aos cofres públicos, divididos nas categorias: comprometimento da transparência e rastreabilidade dos recursos; irregularidades na execução

financeira das transferências especiais; irregularidades e/ou impropriedades no procedimento, licitatório; e irregularidades na execução física e contratual.

DE HUGO A GASPAR

Dentre os parlamentares na mira por esses recursos estão o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), o senador Rogério Carvalho (PT-SE), o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e o pré-candidato à vice-presidência da República na chapa de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL).

Após atrito entre o ministro Flávio Dino e parlamentares devido às emendas Pix, representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário se reuniram e definiram regras claras para evitar desvios de emendas parlamentares via transferência direta.

Contudo, na avaliação de Flávio Dino, os dados apontados pelo TCU “demonstram a persistência de um estado de inconstitucionalidade, o qual justifica a necessidade de adoção de novas medidas para a conformação da execução aos parâmetros constitucionais de transparência e rastreabilidade”.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Ideb do ensino médio do Rio é uma vergonha

Na semana passada, o Ministério da Educação divulgou o ranking dos estados no Ideb, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

A fórmula matemática do indicador funciona cruzando qualidade (aprendizado) com eficiência (tempo de conclusão). Ela é extraída do Saeb, o Sistema de Avaliação da Educação Básica. É a média padronizada que os alunos obtêm nas provas bienais de Língua Portuguesa e Matemática.

Há três faixas de avaliação: as turmas do primeiro ao quinto ano do fundamental; as do sexto ao nono ano do fundamental; e as turmas dos três anos do ensino médio.

No caso do ensino médio, a responsabilidade é exclusiva dos governos estaduais. Pois o meu estado do Rio de Janeiro, no ensino médio, é o vigésimo sexto dos vinte e seis estados da federação e o Distrito Federal. Uma vergonha!

Chegamos ao fundo do poço. E lembrar que, no meu governo, al-

cançamos a quarta posição do Ideb no ensino médio, em 2014. A lista com o ranking do Ideb dos estados e Distrito Federal é divulgada no ano seguinte às provas do Saeb.

Por que alcançamos a melhor posição da história do Rio, no Ideb? Não foi mágica, sim gestão. Retiramos a influência de políticos nas escolhas dos diretores e coordenadores regionais. Demos autonomia ao comando da Secretaria Estadual de Educação. Quando cheguei ao governo, em 2007, havia uma brutal carência de professores na rede estadual. Promovemos concursos públicos. Mais de 40 mil professores foram efetivados. Recuperei os salários dos profissionais da educação, que há mais de dez anos não tinham reajuste na sua remuneração. Estabelecemos metas para as coordenadorias regionais. Estabelecemos uma gratificação para os diretores e vice-diretores das escolas. Premiamos os professores com maior qualificação, isto é, com pós-graduação, mestrado e dou-

torado. Compramos notebooks, com acesso à internet pago pelo estado, para todos os professores da rede. Também premiamos com notebooks milhares de alunos com melhor desempenho escolar. Fizemos obras de infraestrutura em todas as 1.200 unidades escolares. Construímos novos colégios, modernizamos todos os Cieps da rede estadual. Fomos o primeiro estado brasileiro a instalar ar-condicionado em todas as mais de 32 mil salas de aula. Realizamos o único concurso público para inspetores de escolas. Implantamos o Renda Melhor Jovem, que remunerava os alunos e alunas do ensino médio por permanecer no colégio e, obviamente, passar de ano. Ao concluir o ciclo básico, recebiam um valor maior. Todos oriundos do Bolsa Família, das famílias mais pobres do programa, que recebiam um apoio suplementar do governo do estado, o Renda Melhor. Foi eleito pelo governo federal o melhor programa complementar ao Bolsa Família, no Brasil. O Pé de Meia foi inspirado no Renda Melhor Jovem. A deputada federal Tábata Amaral, PSB-SP, escreveu um artigo na Folha de São Paulo sobre a nossa experiência no Rio. Ela

teve acesso a um estudo da Universidade de Columbia, NY, sobre o Renda Melhor Jovem e o seu êxito.

O governo dava todos os meses um valor aos professores para ser gasto em programas culturais. Além disso, fazíamos anualmente uma Feira de Livros, em parceria com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros. Os professores e alunos de todo o estado frequentavam a feira e escolhiam, gratuitamente, os de seu interesse.

Reitero o primeiro ponto abordado nesse artigo para o sucesso que obtivemos: como governador, escolhi quem comandaria a Secretaria de Educação, os demais quadros da SEEDUC eram escolhidos pelo titular da pasta. Cabia a mim orientar, acompanhar e verificar os resultados obtidos. E eles foram os melhores da história do Rio, no Ideb do ensino médio.

Segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica, o estado do Rio tem 550.676 alunos matriculados no ensino médio. Sendo que, desse total, 430 mil matriculados na rede pública. E o Rio no 26º lugar do Ideb. Que covardia com os nossos adolescentes e jovens!

JANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior; secretário-executivo do Brasil Educação - Fórum Brasileiro da Educação Particular

Uma nova avaliação para um ensino superior mais forte

Poucas políticas públicas tiveram impacto tão profundo na educação superior quanto a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Instituída em 2004, a estrutura consolidou uma cultura de avaliação que passou a orientar processos regulatórios, estimular melhorias acadêmicas e oferecer maior transparência à sociedade sobre a qualidade das instituições e dos cursos.

Passadas mais de duas décadas, entretanto, o contexto já não é o mesmo. A educação superior tornou-se mais diversa, as demandas do mercado de trabalho evoluíram e a sociedade passou a exigir evidências mais consistentes sobre a formação dos estudantes e os resultados produzidos pelas instituições. Era natural, portanto, que chegasse o momento de revisar estruturalmente a política nacional de avaliação.

É exatamente esse movimento que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem conduzindo, com a participação de instituições públicas e privadas, por meio de grupos de trabalho. Mais do que atualizar formulários ou revisar indicadores isolados, trata-se da mais ampla reformulação do Sinaes desde sua criação.

O processo incluiu uma nova arquitetura para a avaliação in loco; a

definição de dimensões transversais e específicas para cada grande área do conhecimento; consulta pública sobre os instrumentos de avaliação; realização de testes-piloto; elaboração de guias orientadores; e a construção de uma nova escala de conceitos. Trata-se de um percurso técnico e participativo que confere legitimidade e segurança à implementação do novo modelo.

Segundo o Inep, os testes permitem aperfeiçoar os instrumentos e confirmar que a nova metodologia amplia a capacidade de diferenciar os cursos avaliados, fortalece a análise da experiência formativa oferecida aos estudantes, valoriza dimensões qualitativas contemporâneas e estimula uma atuação mais formativa das comissões de avaliação.

Além disso, pela primeira vez, a avaliação irá considerar as especificidades das diferentes áreas do conhecimento. Em vez de um único modelo, foram desenvolvidos instrumentos próprios para as dez grandes áreas da Classificação Internacional Normalizada da Educação (Cine Brasil), além dos exames específicos implementados nos últimos anos para os graduandos das licenciaturas e dos cursos de Medicina.

Outra inovação relevante consiste na reorganização do ciclo avaliativo. A proposta apresentada pelo Inep integra de maneira mais

articulada a autoavaliação institucional, o Enade e as avaliações in loco. Dessa forma, o sistema passa a funcionar como um ciclo contínuo de produção de evidências sobre a qualidade da educação superior, permitindo um acompanhamento mais frequente e consistente da evolução dos cursos e das instituições.

Entre as mudanças na dinâmica das visitas in loco, estão o fim do formulário eletrônico preenchido previamente pelas instituições, a realização de análise documental prévia, a avaliação amostral de polos de educação a distância e a possibilidade de a instituição solicitar reconsideração de aspectos do relatório antes mesmo da fase recursal. São alterações que reduzem burocracias desnecessárias, aumentam a previsibilidade do processo e tornam a avaliação mais focada naquilo que realmente importa.

Talvez a mudança mais significativa esteja justamente naquilo que o novo modelo pretende avaliar. Durante muitos anos, os instrumentos concentraram grande parte de sua atenção na verificação da existência de documentos, normas e estruturas. Esses elementos continuam sendo importantes, mas deixam de ser suficientes. A nova lógica busca produzir evidências sobre aquilo que efetivamente acontece na formação dos estudantes.

Agora, o objetivo é identificar o que cada instituição realiza de forma diferenciada, produzindo informações capazes de apoiar decisões acadêmicas e políticas públicas. Ao substituir uma lógica excessivamen-

te padronizada por avaliações mais aderentes às características de cada área, o novo modelo permite que boas práticas de ensino, inovação, responsabilidade social, integração com o setor produtivo, empregabilidade e impacto regional passem a produzir evidências concretas da qualidade institucional.

Nessa linha, não há dúvida de que os estudantes também serão beneficiados. Avaliações mais precisas oferecem melhores referências para a escolha dos cursos, fortalecem os processos de melhoria contínua e incentivam uma formação mais conectada às competências exigidas pela sociedade e pelo mundo do trabalho.

A previsão do Inep é de que a nova política nacional de avaliação da educação superior comece a ser aplicada ainda neste ano. Naturalmente, nenhuma reforma dessa dimensão se esgota com a sua publicação. Seu sucesso dependerá da qualidade da implementação, do diálogo permanente entre o órgão e as instituições de ensino e da capacidade permanente de aperfeiçoamento do sistema.

Os sinais, contudo, são promissores. Ao construir um modelo mais técnico e mais aderente à realidade da educação superior, o país dá um passo importante para que a avaliação deixe de ser vista apenas como instrumento regulatório e passe a cumprir plenamente sua vocação: induzir qualidade, orientar melhorias e fortalecer o papel transformador da educação superior para o desenvolvimento do Brasil.

CORREIO
ECONÔMICO

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Saída líquida foi mais de 237,5 milhões, diz Banco Central

Retiradas da poupança superam depósitos em R\$ 7,15 bi em julho

As retiradas da caderneta de poupança superaram os depósitos em R\$ 7,15 bilhões em julho deste ano, segundo relatório divulgado nesta sexta-feira (7) pelo Banco Central. No mês, foram aplicados R\$ 370,76 bilhões, enquanto os saques somaram R\$ 377,92 bilhões. Na comparação com junho deste ano, tanto os depósitos quanto as retiradas recuaram. No mês anterior, os brasileiros depositaram R\$ 378,06 bilhões na poupança e retirado R\$ 378,3 bilhões, o que resultou em saída líquida de pouco mais de 237,5 milhões. Em julho, os depósitos caíram R\$ 7,3 bilhões, redução de 1,9%, enquanto os saques diminuíram R\$ 380 milhões, ou 0,1%. O resultado de julho também representa piora em relação ao mesmo mês do ano passado.

75% dos pequenos negócios usam computador

A digitalização básica já faz parte da rotina dos pequenos negócios no Brasil. A pesquisa “Transformação Digital nos Pequenos Negócios (2026)”, divulgada pelo Sebrae, revela que 75% das micro e pequenas empresas usam computadores no dia a dia. O índice demonstra estabilidade em relação ao pico registrado em 2025 (76%) e consolida a recuperação frente ao ano de 2022, quando o indicador era de 70%. O computador é ainda mais presente nas Empresas de Pequeno Porte, atingindo 95% de adoção.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



O índice demonstra estabilidade em relação ao pico de 2025

Balança comercial tem superávit de US\$ 7 bi

Com exportações de US\$ 34,1 bilhões e importações de US\$ 27,1 bilhões, o Brasil registrou pouco mais de US\$ 7 bilhões de superávit na balança comercial ao longo do mês de julho deste ano. Os dados foram atualizados nesta quinta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). A corrente de comércio (soma de exportações e importações) totalizou US\$ 61,17 bilhões no período, o que representa um crescimento de 6,8% na comparação com julho de 2025.

Exportações e importações cresceram em julho

Tanto as exportações (6,2%) quanto as importações (7,6%) registraram aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Das exportações, segundo o Mdic, houve crescimento 9,3% em agropecuária, impulsionado principalmente pelas vendas de soja, que avançaram cerca de US\$ 870 milhões; na indústria extrativa, com ampliação nas negociações de óleo bruto de petróleo; e na indústria de transformação.

Petrobras lucra R\$ 52 bi I

A Petrobras teve lucro líquido de R\$ 52,4 bilhões (US\$ 10,4 bilhões) no segundo trimestre de 2026, 97% a mais em comparação ao mesmo período de 2025. Esse é um dos maiores resultados trimestrais da série histórica. Segundo a empresa, o resultado foi marcado por recordes na produção de óleo, que atingiu 2,7 milhões de barris por dia.

Petrobras lucra R\$ 52 bi II

A elevada utilização do parque de refino levou a produção de 509 mil barris de petróleo por dia de diesel S10 e 109 mil de querosene de aviação. Já a produção de derivados atingiu 1,9 milhão de barris por dia. Com o aumento da produção de derivados, houve redução das importações em 40% em relação ao trimestre anterior.

Falsa renegociação I

A população deve ficar alerta a golpes praticados por meio de anúncios falsos nas plataformas como Facebook, Instagram e WhatsApp, e também por meio de envio de links e mensagens digitais. As publicações usam indevidamente nome e logomarcas do Governo Federal para enganar pessoas interessadas em renegociar dívidas.

Falsa renegociação II

A renegociação de dívidas é feita somente e diretamente nas instituições bancárias. Não há sites do governo específicos para a renegociação, e não são enviados links, mensagens digitais ou SMS. Todas as informações e orientações sobre a renegociação de dívidas estão disponíveis no portal gov.br/fazenda e nos canais oficiais.

Sebrae é homenageado I

A articulação para a construção da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que completa 20 anos em dezembro, e o trabalho para o fortalecimento do ambiente de negócios nos estados e municípios motivaram, na última quinta-feira (6), uma homenagem ao Sebrae e ao diretor-técnico da instituição, Bruno Quick.

Sebrae é homenageado II

O diretor técnico do Sebrae ressaltou que a instituição atuou fortemente para que a legislação fosse aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República, pois representa uma arquitetura de desenvolvimento do país, que hoje conta com mais de 24 milhões de pequenos negócios ativos.



O levantamento foi realizado com 2.109 pontos comerciais

Pix amplia participação nos pagamentos em restaurantes

Meio de pagamento já responde por 20,5% das vendas no setor

Da Redação

O Pix respondeu por 20,5% das vendas presenciais em bares e restaurantes do país, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Embora o cartão de crédito permaneça como principal meio de pagamento, o sistema de transferência instantânea ganhou espaço principalmente entre pequenos estabelecimentos, redes de alimentação rápida e empresas das regiões Norte e Nordeste.

O levantamento foi realizado com 2.109 pontos comerciais.

Na edição de 2024, o Pix respondia por 16,5% das transações. O crescimento ocorreu principalmente à custa do dinheiro em espécie, que hoje representa apenas 8,3% das vendas presenciais. O cartão de crédito continua liderando em todas as regiões, com participação de 41,5% das vendas, seguido pelo cartão de débito, com 25,1%. O dinheiro em espécie aparece na sequência, com 8,3%, à frente do voucher, com 4,6%. O cheque, que já foi o principal meio de pagamento no país, responde por menos de 1% das transações.

A pesquisa também mostrou que a adesão ao Pix é

mais intensa entre as empresas de menor porte. Nos estabelecimentos com faturamento anual de até R\$ 130 mil, o meio de pagamento responde por 30,4% das vendas de salão e balcão. Entre as empresas com faturamento de R\$ 130 mil a R\$ 360 mil, a participação é de 22,6%, enquanto nas que faturam entre R\$ 360 mil e R\$ 1 milhão o índice chega a 24%.

O avanço é mais lento entre as empresas com faturamento anual superior a R\$ 1 milhão, nas quais a participação do Pix varia entre 14,9% e 17,5% das vendas.

O tipo de estabelecimento também influencia o uso do meio de pagamento. Nos estabelecimentos de alimentação rápida, o Pix já representa 24,6% das vendas. Nos restaurantes especializados, a participação chega a 21%. Em bares e casas noturnas, responde por 19,9% das transações, enquanto nos restaurantes que servem refeições completas alcança 17%.

“O cliente quer rapidez, praticidade e segurança no momento do pagamento. Ao mesmo tempo, o empresário busca soluções que reduzam custos e tragam mais previsibilidade ao fluxo de caixa”, afirmou, em nota, o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci.

Evento tech deve mover R\$ 36 mi em Florianópolis

Estudo projeta R\$ 20 mi em impacto direto durante a semana do evento

Da Redação

O Startup Summit 2026, que será realizado entre os dias 26 e 28 de agosto, no CentroSul, em Florianópolis, deve gerar um impacto econômico direto de R\$ 20,2 milhões na capital catarinense. A projeção faz parte de um estudo técnico que considera gastos com hospedagem, alimentação, transporte e consumo local ao longo da semana do evento. Com a aplicação de um efeito multiplicador de 1,8x, o impacto total estimado chega a R\$ 36,3 milhões na economia local.

O levantamento organiza a análise em dois eixos. O primeiro, chamado Turismo-Evento, calcula a movimentação gerada pelo consumo direto dos participantes durante a permanência na cidade. O segundo, Negócios-Capital, considera o valor produzido pelas conexões de longo prazo, como rodadas de negócios, relacionamento

com investidores, aproximação com grandes empresas e oportunidades de captação para startups.

“O dado econômico mostra que a inovação não é uma agenda restrita às startups: ela movimenta cadeias inteiras da economia, gera demanda para setores tradicionais e fortalece o posicionamento de Florianópolis como um polo nacional de tecnologia e empreendedorismo. O Startup Summit materializa essa conexão entre conhecimento, negócios e desenvolvimento local”, disse Fabio Búrigo Zanuzzi, diretor técnico do Sebrae/SC.

A projeção considera um público presencial de 10 mil pessoas. Entre os presenciais, o estudo segmenta os visitantes por origem geográfica, já que o perfil de consumo varia conforme a necessidade de hospedagem, deslocamento e alimentação. A estimativa inclui turistas nacionais, internacionais, regionais, público



A projeção considera um público presencial de 10 mil pessoas. A estimativa inclui turistas nacionais, internacionais, regionais, público local, staff e palestrantes

local, staff e palestrantes.

A maior fatia do impacto direto vem dos turistas nacionais de outros estados. Segundo o estudo, esse grupo deve somar 4.150 pessoas, com gasto médio diário estimado em R\$ 680. Os turistas internacionais, estimados em 250 participantes, têm o maior gasto diário individual, de R\$ 1.350, por conta de um perfil de consumo associado a hotelaria, transporte, alimentação e serviços de maior valor agregado. Já os turistas regionais, vindos de outras cidades de Santa Catarina, somam 1.960 pessoas, com gasto médio diário projetado em R\$ 510.

O público local da Grande Florianópolis, estimado em

3.140 participantes, tem gasto médio diário menor, de R\$ 215, concentrado em alimentação e transporte urbano. O levantamento também considera 500 pessoas entre staff e palestrantes, com custo operacional diário estimado em R\$ 427.

A metodologia adota uma permanência média de quatro dias para todos os perfis, período que cobre os três dias de evento e os deslocamentos de chegada e saída. A partir da multiplicação entre número de pessoas, gasto diário e tempo de permanência, o estudo chega a um impacto direto total de R\$ 20.190.400.

Para medir os efeitos indiretos na economia local, o estudo aplica um coeficiente multiplicador de 1,8x sobre o

impacto direto. O índice considera a circulação do dinheiro em cadeias associadas ao evento, como logística, segurança, fornecedores, marketing, comércio e serviços.

Com essa aplicação, os R\$ 20,2 milhões em gastos diretos resultam em um impacto total estimado de R\$ 36.342.720. O estudo classifica o parâmetro como conservador, com base em referências usadas em estudos da Fundação Getúlio Vargas e da Embratur para eventos de alta densidade.

Além do impacto imediato sobre turismo, comércio e serviços, o Startup Summit também deve gerar efeitos de médio e longo prazo por meio das conexões entre startups, investidores e empresas.

Brasil lidera projeção global em viagens corporativas

Da Redação

O Brasil apresenta a maior taxa de crescimento projetada para 2026 entre os 15 principais mercados globais de viagens corporativas, com uma expansão estimada em 13,8%. Os dados integram o relatório “2026 Business Travel Index (BTI)”, divulgado pela Global Business Travel Association (GBTA), durante a GBTA Convention, em Chicago, nos EUA.

De acordo com o levantamento, até o final do ano, os gastos com turismo de negócios no país devem alcançar US\$ 35,8 bilhões, mantendo o mercado nacional na décima posição global em volume absoluto de investimentos no setor.

O desempenho brasileiro ocorre em um cenário de alta

global, no qual os gastos com viagens de negócios devem atingir US\$ 1,71 trilhão, representando um aumento de 7,2% em relação ao ano passado. O relatório aponta que fatores como a alta no setor de energia e a estabilidade regional favorecem o cenário positivo nas Américas, com impactos diretos no ambiente de negócios do Brasil e da América Latina.

O presidente da Embratur, Bruno Reis, lembra que a pesquisa contextualiza o comportamento do viajante corporativo. “Globalmente, o gasto médio diário por viagem de negócios atingiu US\$ 875. Segundo esse levantamento, a hospedagem e o transporte aéreo representam, juntos, 52% das despesas totais do viajante. Isso mostra que o país possui infraestrut



País tem a maior taxa de crescimento entre os 15 principais mercados

tura para atender à demanda de um viajante corporativo. A movimentação financeira desse segmento gera impacto direto na economia e na cadeia produtiva dos nossos destinos”, afirma.

O estudo também observa que as empresas estão direcionando as viagens para atividades estratégicas, exigindo mais serviços e infraestrutura de conectividade.

CRESCIMENTO NO TURISMO BRASILEIRO

A perspectiva para o segmento corporativo acompanhada no relatório da GBTA acompanha os dados de entrada de divisas pelo turismo internacional no país. Nos primeiros seis meses de 2026, as receitas geradas por visitantes estrangeiros somaram US\$ 5,6 bilhões, um incremento de 12,14% em comparação ao mesmo período de 2025, com registro de US\$ 809 milhões apenas no mês de junho.

No ano de 2025, o turismo internacional injetou o valor de US\$ 10,44 bilhões na economia brasileira. No acumulado do semestre, o volume de chegadas contabilizou 5.261.733 turistas internacionais a segunda melhor marca para o intervalo.



Processo corre sob sigilo e não foi determinado afastamento

Dino impõe medidas cautelares a conselheiro do CNJ

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou medidas cautelares contra o conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Ulisses Rabaneda após a Polícia Federal cumprir mandado de busca e apreensão no âmbito de investigação sobre suposto desvio de R\$ 308 milhões em um acordo firmado entre o governo de Mato Grosso e a operadora Oi. O CNJ informou em nota pública ter sido comunicado da decisão, mas destacou que o processo corre sob sigilo e que não houve determinação de afastamento de Rabaneda de suas funções. Em nota à imprensa, o conselheiro afirmou que a diligência ocorreu em escritório onde atuava antes de ingressar no CNJ e sustentou que sua participação se limitou à prestação de serviços jurídicos relacionados ao acordo, com honorários previstos em contrato regular e declarados às autoridades.

STF suspende análise sobre jogos de azar

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o julgamento que discute a validade da Lei das Contravenções Penais, de 1941, que proíbe a exploração de jogos de azar. Após o voto do relator, ministro Luiz Fux, pela manutenção da norma, o ministro Flávio Dino pediu vista para analisar o caso em conjunto com ações que tratam das apostas on-line (bets). O recurso tem repercussão geral e pode impactar ao menos 2.728 processos suspensos no país. O julgamento será retomado após a devolução do processo ao plenário.



Repercussão geral e pode impactar mais de 2 mil processos

STF marca audiência sobre Lei Antifacção

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, convocou audiência pública para os dias 24 e 25 de agosto para discutir pontos da Lei Antifacção (Lei 15.358/2026), que criou o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado. A medida ocorre no âmbito de quatro ações que questionam a constitucionalidade da norma. As entidades autoras apontam possíveis violações a garantias fundamentais, como prisão preventiva automática, restrições a presos provisórios e monitoramento de comunicações entre advogados e clientes. As inscrições para participação vão até 10 de agosto.

TST condena fazendeiro por trabalho escravo

A Segunda Turma do TST condenou um fazendeiro de Porto Murtinho (MS) a pagar R\$ 100 mil por danos morais coletivos após reconhecer a submissão de trabalhadores a condições análogas à escravidão. Fiscalização encontrou alojamentos precários, água sem tratamento, transporte inseguro, falta de registro e presença de adolescentes. O colegiado considerou que as violações atingiram valores coletivos e a dignidade humana.

Voto Livre e Secreto I

TSE, TST, CSJT, Ministério Público Eleitoral e Ministério Público do Trabalho firmaram acordo para criar a Aliança pelo Voto Livre e Secreto. A iniciativa busca combater o assédio eleitoral no ambiente de trabalho, com ações educativas e informativas para garantir que trabalhadores possam escolher seus candidatos sem pressão ou constrangimento.

Voto Livre e Secreto II

A mobilização alerta que ameaças de demissão, promessas de benefícios, cobrança de posicionamento político e participação forçada em campanhas podem configurar assédio eleitoral. A Justiça do Trabalho identificou 738 processos relacionados ao tema entre 2023 e 2026 e ampliou mecanismos de acompanhamento das denúncias.

Rodolfo César Milano I

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou a posse solene do desembargador Rodolfo César Milano, conduzida pelo presidente do TJSP, desembargador Francisco Eduardo Loureiro. O novo integrante do Tribunal Pleno foi recepcionado por magistrados, representantes de instituições, amigos e familiares no Palácio da Justiça.

Rodolfo César Milano II

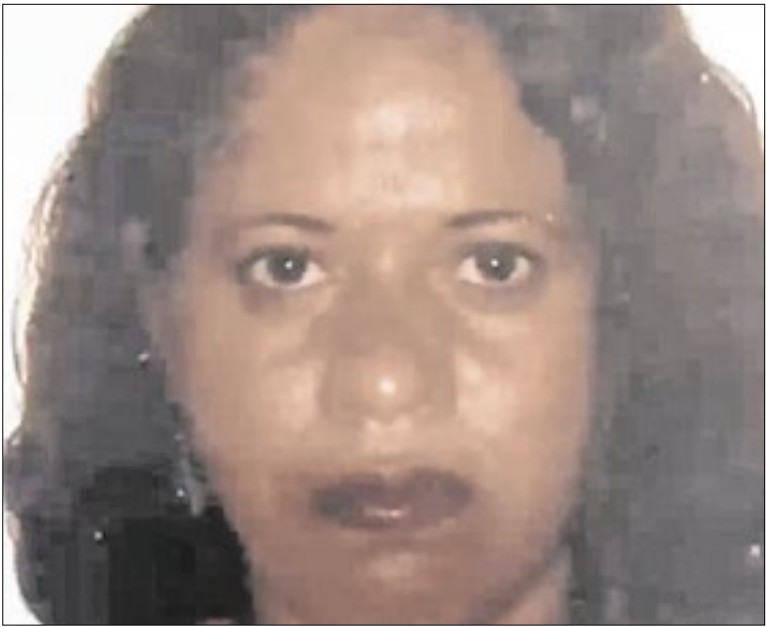
Rodolfo foi conduzido ao Salão do Júri pelo irmão, desembargador Nazir David Milano Filho, orador em nome do TJSP. Rodolfo César Milano recebeu o Colar do Mérito Judiciário ao lado da esposa, Marisa Rosa Milano. Em seu discurso, reiterou as palavras do irmão sobre os sacrifícios dos pais e refletiu sobre o que o levou à Magistratura.

TSE aprova orçamento I

O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, por unanimidade, a proposta orçamentária da Justiça Eleitoral para o exercício financeiro de 2027. O valor previsto é de R\$ 13,9 bilhões. A proposta será encaminhada ao Ministério do Planejamento e Orçamento, por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop).

TSE aprova orçamento II

A proposta reúne os recursos destinados ao funcionamento do TSE e dos tribunais regionais eleitorais (TREs), abrangendo despesas obrigatórias e discricionárias, incluindo o repasse do Fundo Partidário. O planejamento considera a manutenção das estruturas administrativas e o atendimento de demandas estratégicas e prioritárias.



Uma das vítimas foi a escrivã de polícia, Liliane Júlia do Nascimento

STJ mantém pena de 87 anos para suposto integrante do PCC

Corte rejeitou habeas corpus e manteve condenação por cinco mortes em SP

Da Redação

A desembargadora convocada Nilsoni de Freitas, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou pedido de habeas corpus apresentado pela defesa de um homem condenado a 87 anos, cinco meses e 20 dias de prisão por participação em organização criminosa armada, cinco homicídios qualificados e ocultação de cadáver. Entre as vítimas está uma escrivã da Polícia Civil de São Paulo.

Segundo o processo, os crimes ocorreram entre 2021 e 2022, em uma área de mata próxima à Favela do Chiclete, em Carapicuíba, na Grande São Paulo. De acordo com a denúncia do Ministério Público, os homicídios foram praticados com a participação de outros quatro acusados. O réu é apontado pela acusação como integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC).

O acusado foi condenado pelo Tribunal do Júri. Posteriormente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) rejeitou recurso da defesa e manteve a sentença. Na decisão, a corte estadual entendeu que a condenação estava amparada pelas provas produzidas durante a instrução processual. O TJSP também afastou a alegação de quebra da cadeia de custódia das provas.

No habeas corpus, a defesa

pediu a anulação da condenação e a realização de novo julgamento. Entre os argumentos apresentados estavam a suposta quebra da cadeia de custódia de provas materiais e digitais, a alegada ausência de materialidade dos crimes, em razão da inexistência de exame de corpo de delito, e a tese de que a decisão dos jurados seria contrária às provas dos autos.

Ao analisar o caso, a desembargadora convocada destacou que o habeas corpus não pode ser utilizado para substituir recursos previstos na legislação nem servir como instrumento para rediscutir condenações já analisadas pelas instâncias competentes, salvo quando houver ilegalidade evidente. Segundo a magistrada, a jurisprudência do STJ estabelece que o habeas corpus tem a finalidade de proteger o direito de locomoção diante de ilegalidade ou abuso de poder, não sendo o meio adequado para reexaminar provas e fatos já apreciados pelo Tribunal do Júri e pelo tribunal de segunda instância.

Na decisão, Nilsoni de Freitas observou que não ficou demonstrada ilegalidade capaz de justificar a intervenção da corte superior. Com isso, o pedido foi negado e permanece válida a condenação imposta ao réu pelos crimes.



FREEPIK

Exame precoce e estilo de vida saudável protegem o coração

Controle do colesterol deve iniciar na infância, alerta cardiologista

No Dia Nacional de Prevenção e Controle do Colesterol, comemorado neste sábado (8), o vice-presidente do Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Renato Jorge Alves, reforça que investir em prevenção é a melhor forma de evitar complicações cardiovasculares. O cardiologista destacou que um estudo publicado em setembro de 2025 recomenda que todas as pessoas façam a dosagem do colesterol aos 10 anos de idade. “O conselho que eu dou é que todo mundo faça um exame preventivo de colesterol, junto com o de glicose”, afirmou. Segundo Alves, também é fundamental adotar hábitos saudáveis para evitar que outros fatores de risco se somem ao colesterol elevado e aumentem as chances de infarto. Caso o exame detecte níveis altos de colesterol, a orientação é procurar acompanhamento médico e seguir corretamente o tratamento.

Agosto terá dois eclipses; saiba como assistir

Agosto traz dois fenômenos astronômicos que podem ser vistos a olho nu de diversas partes do mundo. Um eclipse solar total no hemisfério norte, e um eclipse lunar quase completo para alguns países das Américas, Europa e África, entre eles, o Brasil. O eclipse lunar está previsto para a madrugada do dia 28 de agosto, com início às 23h30 do dia 27 e com auge previsto para 1h do dia 28. Será possível avistar o fenômeno de todos os estados do país, e a previsão é de que até 95% da lua fique avermelhada.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Eventos solar e lunar estão previstos para os dias 12 e 27

ANDP investiga plataforma Discord

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) instaurou, nesta sexta-feira (7), processo de fiscalização contra a plataforma Discord para apurar indícios de falha na proteção a crianças e adolescentes. Conforme despacho que instaurou o procedimento, a investigação é motivada pelas notícias de um caso de automutilação e suicídio de uma adolescente de 13 anos, em 22 de julho. O episódio foi transmitido ao vivo pela plataforma. O processo vai analisar se o Discord descumpriu deveres previsto no ECA Digital.

Saeb 2025: Brasil recupera nível pré-pandemia

Os resultados nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2025, divulgados nesta quarta-feira (5) pelo Ministério da Educação (MEC), em Brasília, mostram que, apesar da consistente melhora dos indicadores de proficiência da língua portuguesa e matemática em todas as etapas de ensino, a aprendizagem ainda é o principal desafio do Brasil.

Diagnóstico da AME I

Agosto é o mês de conscientização sobre a Atrofia Muscular Espinhal (AME). Entidades alertam que a demora no diagnóstico e no início do tratamento da doença no Brasil pode comprometer a preservação dos movimentos. Dados do Iname mostram que o diagnóstico da AME tipo 1 ocorre, em média, aos 5 meses e 5 dias de vida.

Diagnóstico da AME II

Entre a confirmação da doença e o início do tratamento, o tempo médio de espera é de 1,7 ano. Em outros países, esse intervalo pode ser inferior a um mês. Segundo o instituto, um dos principais entraves é a implementação da Lei nº 14.154/2021, que ampliou o número de doenças rastreadas pelo teste do pezinho no SUS.

Encceja 2026

Os candidatos do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2026 já podem consultar o local onde farão a prova, no próximo dia 23, no Sistema Encceja. Na Página do Participante, os inscritos também podem conferir a situação da inscrição, bem como a data e horário do exame.

Reconstrução da mama I

O volume de cirurgias plásticas mamárias feitas no Sistema Único de Saúde (SUS) cresceu 54,3% entre 2016 e 2025, passando de 9 mil para 14.213. Em 2020, ápice da crise sanitária causada pela covid-19, foram contabilizadas apenas 4.547 operações de mama, a metade do que vinha sendo praticado rotineiramente.

Reconstrução da mama II

Os números fazem parte de um levantamento divulgado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Rio de Janeiro (SBCP-RJ), durante a 45ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica. O cálculo inclui procedimentos indicados para reconstrução da mama e o tratamento de diferentes alterações na estrutura da mama.

lista de espera do Fies

A convocação de estudantes que estão na lista de espera do processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) começou a ser divulgada na sexta-feira (7), conforme cronograma do Ministério da Educação. O resultado está disponível no Portal Único de Acesso. Em 2026, são ofertadas mais de 112 mil vagas.



O levantamento compilou dados de 530 das 585 unidades do país

País teve 783 mil atendimentos especializados à mulher em 2025

Levantamento é publicado por ocasião dos 20 anos da Lei Maria da Penha

As unidades especializadas no Atendimento à Mulher da Polícia Civil do país realizaram 782.474 atendimentos no ano de 2025, incluindo ocorrências de ameaça, lesão corporal, injúria, importunação sexual, estupro e feminicídio, entre outras. Ao todo, foram 329.451 vítimas atendidas, número que demonstra que muitas vezes as mulheres precisam voltar para mais de um atendimento.

Os dados foram divulgados no 10º Diagnóstico Nacional das Unidades de Polícia Civil Especializadas no Atendimento às Mulheres, publicado nessa sexta-feira (7) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Publicado no contexto dos 20 anos da Lei Maria da Penha, o levantamento compilou dados de 530 das 585 unidades espalhadas pelo país, incluindo as delegacias especializadas e outros tipos de unidades.

A Região Sudeste concentrou o maior número de vítimas (125.769), 47,8% do total nacional. Em seguida vêm as regiões Nordeste, com 53.067 vítimas (20,2%), Centro-Oeste, com 43.662 (16,6%), Sul, com 21.087 (8,0%), e Norte, com 19.712 vítimas (7,5%). Entre os estados, a maioria das vítimas atendidas foi de São Paulo (84.103).

Segundo o levantamento, o tipo de ocorrência com maior número de registros em 2025, ano-base do estudo, foi a ameaça (148.544), seguida por lesão corporal (99.473) e injúria (88.739). Os tipos que tiveram maior alta em relação à pesquisa anterior (ano-base 2023) foram a perseguição (52.855, alta de 44,3%) e a violência psicológica (23.911, alta de 49,7%).

O diagnóstico mostra ainda que os atendimentos nas unidades especializadas resultaram no pedido de 302.626 medidas protetivas de urgência, das quais 118.672 foram concedidas, a maioria (74,2%) Dessas, 38.214 foram descumpridas pelos agressores.

As unidades especializadas começaram a ser instaladas em 1985, com a criação da primeira Delegacia Especializada no Atendimento às Mulheres (Deam) do Brasil, na região central da cidade de São Paulo. Naquele mesmo ano seriam inauguradas mais 19 unidades.

Desde então, novas unidades foram instaladas a cada ano, chegando às 585 atuais, em que 6.200 profissionais, entre delegados, agentes, escrivães, psicólogos e assistentes sociais que seguem protocolos especiais de acolhimento e escuta das vítimas.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE CHAPADA DOS GUIMARÃES



O local tem vestígios de ocupação humana há 8 mil anos

Justiça suspende obras realizadas próximas a sítio arqueológico no DF

A Justiça determinou, na última semana, a paralisação imediata das obras do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) e da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap). Segundo o Ministério Público (MPDFT), as obras atingiram o Sítio Arqueológico Ville de Montagne II, com vestígios de cerca de 8 mil anos, sem licença ambiental ou autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A decisão da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF atende ao pedido da 5ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural (Prodeama) do MPDFT. A liminar proíbe novas intervenções, movimentação de solo e escavações. Também determina o cercamento e a sinalização da área em 15 dias, com multa de R\$ 100 mil por descumprimento.

Paranoá debate restauro da Capela São Geraldo

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realizará, na quarta-feira (12), às 14h, uma audiência sobre a preservação da Capela São Geraldo, no Paranoá (DF). O encontro será conduzido pela Vara do Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário e discutirá o restauro e a proteção do imóvel, tombado como patrimônio histórico. A sessão será híbrida, no Fórum do Paranoá e por videoconferência. Moradores, entidades e demais interessados devem confirmar presença pelo WhatsApp ou e-mail.



Construída nos anos 1950, foi a única igreja local por 30 anos

TRE-DF orienta mesários para as Eleições de 2026

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) começou a enviar, pelo WhatsApp oficial, informações de convocação para mesários e agentes eleitorais das Eleições 2026. As mensagens trazem função, treinamento, local, data e horário de atuação. O órgão orienta os convocados a confirmar se o contato é o número (61) 3048-4000 e possui selo de verificação da Meta. O TRE-DF também informa que não solicita senhas, códigos, dados bancários, pagamentos, transferências via Pix nem acesso a links suspeitos por mensagens.

MPDFT suspende o expediente hoje e amanhã

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) terá o expediente suspenso hoje (10) e amanhã. Nesta segunda (10), haverá ponto facultativo. Na terça-feira (11), não haverá atendimento em razão do Dia do Advogado, conforme a Portaria PGJ nº 77/26. As demandas urgentes serão atendidas em regime de plantão, pelo telefone (61) 3214-4444. A Ouvidoria seguirá recebendo manifestações online.

Solução de conflitos

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) e a Central Regional de Cooperativas Médicas (Unimed Cerrado) firmaram um termo de cooperação (nº 10/26) para fortalecer a mediação e a conciliação na solução de conflitos relacionados à saúde suplementar. Segundo o TJGO, o acordo promove maior celeridade e eficiência entre as partes.

Proteção animal

O Ministério Público de Mato Grosso (MTMP) pediu ao Tribunal de Justiça (TJMT) o bloqueio de R\$ 15 milhões das contas de Cuiabá (MT) para garantir a política de bem-estar animal. O recurso busca assegurar atendimento e melhorias no Canil Municipal. A solicitação ocorreu após a negativa do pedido pela Vara Especializada do Meio Ambiente.

Queimadas urbanas

Mato Grosso do Sul registrou 1,2 mil atendimentos relacionados a queimadas urbanas entre janeiro e julho de 2026, uma média de 5,7 ocorrências por dia, segundo o Corpo de Bombeiros (CBBMS). Em Campo Grande (MS), foram 500 registros no período. Em 2025, o Estado contabilizou 3,5 mil casos e, em 2024, houve 4,4 mil ocorrências.

Suspensão de atividades

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) prorrogou a suspensão do expediente e das atividades presenciais nas comarcas de São Domingos (GO) e Posse (GO) até 4 de setembro para dar continuidade às reformas. Durante o período, magistrados e servidores atuarão em teletrabalho, com atendimento ao público pelos canais de comunicação.

Capacitação estadual

Sorriso (MT) receberá, no próximo dia 20, um seminário do Programa Mato-grossense de Capacitação Institucional em Securitização dos Créditos Públicos. Promovida pelo Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental (Cidesa) Alto Teles Pires, a iniciativa orienta as 142 prefeituras sobre a Lei Complementar nº 208/24.

Abertura de empresas

Campo Grande (MS) alcançou 149,1 mil empresas ativas, uma alta de 44,62% em relação a 2020, conforme o Boletim Econômico de julho. A prefeitura acredita que os novos negócios foram estimulados pela Lei Complementar nº 528/24, que dispensou a exigência de alvará para 654 atividades de baixo risco, reduzindo etapas de abertura.



A programação gratuita terá três dias de apresentações

MT: Chapada dos Guimarães terá encontro de motos e shows

O festival reúne o potencial turístico da natureza local à paixão pelo Rock

Chapada dos Guimarães (MT) receberá nesta semana o Mato Grosso Motorcycle Weekend 2026. A programação reunirá motociclistas, moto clubes, turistas e moradores em atividades voltadas ao universo das duas rodas.

Com entrada gratuita, a agenda inclui apresentações musicais, exposição de motocicletas, encontros entre grupos e premiações.

A expectativa é atrair visitantes de diferentes regiões do Brasil e ampliar o fluxo de pessoas no município durante os três dias do evento.

TRAJETO E NATUREZA

A escolha da cidade leva em consideração o potencial turístico da região e o interesse de motociclistas por trajetos rodoviários que passam por paisagens naturais. Um dos percursos utilizados pelos participantes é a MT-251, rodovia que liga Cuiabá (MT) à Chapada e reúne serras, mirantes e formações rochosas ao longo do caminho.

Além das atividades voltadas ao público do motociclismo, a programação prevê atrações musicais em todas as noites do encontro.

PROGRAMAÇÃO

Na quinta-feira (14), o palco receberá a banda Blitz.

Na sexta (15), a apresentação será do IRA!. O encerramento, no sábado (16), ficará por conta da banda Clymena.

IMPACTO NA ECONOMIA

A iniciativa também deve movimentar setores ligados ao turismo e aos serviços. Hotéis, pousadas, restaurantes, bares, estabelecimentos comerciais e outros empreendimentos costumam registrar aumento na procura durante eventos realizados na cidade.

Para os organizadores, o festival ampliará a circulação de consumidores e favorecerá diferentes segmentos da economia municipal.

OBJETIVOS

O encontro passa a integrar o calendário de atividades promovidas em Chapada dos Guimarães ao longo do ano. A proposta é reunir visitantes interessados em turismo, lazer e cultura motociclística, além de incentivar a permanência dos participantes no município durante o período da programação.

De acordo com a organização, a expectativa é que o Motorcycle Weekend reúna pessoas de diferentes estados e fortaleça a posição de Chapada dos Guimarães como destino para eventos ligados ao turismo sobre duas rodas.

Do abandono ao resgate: uma nova chance

Ministério Público do DF celebra os 36 anos do ECA com evento no Sesi Lab

Por Isabel Dourado e Beatriz Cicci

“Eu fui uma criança e adolescente resgatada das ruas, das drogas, da criminalidade e da prostituição, pelo Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua”. O relato de Iara dos Anjos, de 40 anos, resume uma infância marcada por extrema vulnerabilidade. Criada nas ruas, ela conta emocionada que vivenciou situações que impactaram de forma profunda sua trajetória de vida.

Hoje, anos depois de ter sido acolhida pelo movimento, Iara integra a organização no Distrito Federal e trabalha para que outras crianças e adolescentes tenham oportunidades diferentes das que ela teve durante a infância e juventude. “Esses movimentos desempenham um papel muito importante na defesa do ECA.”

Assim como Iara, David Alcides, de 20 anos, conheceu ainda pequeno a importância de uma rede de proteção. A relação dele com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 36 anos em julho, não começou na sala de aula nem nos livros de história, mas dentro de um abrigo. Acolhido pelo Lar de São José, em Ceilândia, Distrito Federal, ele conta que foi durante esse período que começou a entender os direitos garantidos às crianças e adolescentes.

“Desde que eu entrei no abrigo em 2016, há 10, 11 anos que eu acompanho o aniversário do ECA de perto. O abrigo traz isso para a gente entender melhor os nossos direitos como criança e adolescente, e o que a gente pode ter e o que não pode”, relata o jovem.

Separados por gerações e marcadas por experiências distintas, as trajetórias

de Iara e David se entrelaçam em um mesmo ponto: a importância da atuação de entidades que dão atendimento aos menores e que funcionam a partir dos critérios estabelecidos pelo ECA.

Durante uma celebração dedicada ao aniversário de 36 anos do Estatuto, os dois compartilharam suas histórias em entrevista ao Correio da Manhã. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) promoveu, na sexta-feira (7), no museu interativo Sesi Lab, um evento em comemoração do Estatuto que segue sendo o principal instrumento normativo do país na orientação das políticas públicas voltadas à infância e à adolescência.

A PROGRAMAÇÃO

A iniciativa do MPDFT reuniu 180 crianças e adolescentes de 7 a 18 anos que vivem em serviços de acolhimento institucional

do Distrito Federal e jovens que cumprem medidas socioeducativas em uma tarde de experiências envolvendo ciência, tecnologia, brincadeiras e cidadania.

Para o procurador-geral da Justiça, Nísio Tostes, os 36 anos do ECA celebram muito mais do que um texto legal, mas “uma escolha feita pelo Brasil”, em prol da proteção integral à infância e da prioridade absoluta de crianças e adolescentes.

“Toda grande lei enfrenta o desafio de sair do papel e se transformar em realidade. O que significa na prática proteger uma criança? Não é só impedir que algo ruim aconteça, mas garantir que eles tenham oportunidades para aprender, desenvolver talentos, fazer escolhas responsáveis e projetos de vida. É permitir que sejam os protagonistas da própria história, mostrar que eles não são espectadores, não são pessoas que aguardam a

vida adulta para começar a participar das decisões que dizem respeito ao seu futuro. Eles têm voz, ideias e sonhos – e merecem ser ouvidos sempre que falamos de políticas públicas, cidadania e educação”, ressalta Tostes.

A promotora de justiça do MPDFT, Luísa de Marillac, observa que o evento promovido pelo Ministério Público em parceria com o Sesi Lab possibilitou às crianças que estão em lares de acolhimento o direito de brincar e de ter acesso à cultura e ao lazer.

“Quando a gente faz um evento como esse trazendo as crianças e adolescentes que, durante o ano inteiro, estão sob os nossos cuidados, sob a nossa atuação e dentro de uma rede de proteção, a gente celebra também a possibilidade de que elas sejam, de fato, reconhecidas. A promotoria de Justiça da Infância e Juventude vem comemorando o



ED FERREIRA/MPDFT



Crianças passaram o dia brincando e tendo experiências no museu Sesi Lab

Com 36 anos, ECA é instrumento fundamental na proteção de crianças e adolescentes

aniversário do ECA há anos e essa parceria com o Sesi Lab proporcionou propostas educativas e culturais com mais atrações.”

O PAPEL DE QUEM ACOLHE

Aline de Sousa, psicóloga e coordenadora do Lar de São José, em Ceilândia, atua no acolhimento de crianças e adolescentes há 19 anos. Ela classifica o trabalho com o acolhimento como uma verdadeira paixão e um propósito de vida, apesar dos desafios que os educadores de lares enfrentam. Para ela, o dever dos servidores das instituições que acolhem e do Estado perante os jovens é o mesmo: garantir que eles saibam seus direitos.

“O nosso desafio enquanto serviço, e enquanto sistema de garantia de direito, é poder fazer com que os meninos entendam, de uma vez por todas, que eles não merecem qualquer coisa, que eles não são quaisquer pessoas, que eles têm valor, que eles têm direitos e que a sociedade é responsável, é obrigada a atender e a garantir esses direitos.”

Ela destaca que o evento do Ministério Público também é uma oportunidade para que essas crianças e adolescentes que vivem em lares de acolhimento possam se aproximar e entender a importância do ECA. “A importância desse evento e de vários outros que são promovidos pelo Ministério Público é aproximar o ECA de quem é proprietário dele, que são as crianças e adolescentes. Nosso desafio enquanto serviço social, é fazer com que os meninos entendam que eles têm valor, que eles têm direitos e que a sociedade é responsável por atender e garantir esses direitos.”

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



A campanha Setembro Amarelo reforça o combate ao suicídio

DF institui política de prevenção ao suicídio e de apoio psicossocial

O Distrito Federal passou a contar com uma política estruturada de prevenção ao suicídio e de apoio psicossocial às famílias enlutadas, com a sanção da Lei nº 7.927/2026, em 22 de julho, originada de projeto do deputado Pepa (PP). A norma institui a Política Distrital de Prevenção ao Suicídio e de Apoio Psicossocial às Famílias Enlutadas por Suicídio, com foco em ações permanentes de acolhimento, capacitação e atendimento especializado.

O suicídio é considerado pela Organização Mundial da Saúde uma das mais graves questões de saúde pública, com mais de 700 mil mortes anuais no mundo, número que pode superar 1 milhão quando incluídas subnotificações. No Brasil, são cerca de 14 mil registros por ano. No DF, 272 casos foram contabilizados em 2023, aumento de 11,93% em relação a 2022, o que coloca Brasília entre as capitais com mais ocorrências.

A política prevê atuação conjunta entre Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança Pública, formação continuada de profissionais, atendimento especializado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), além de ações de pós-venção voltadas às famílias enlutadas.



A campanha Setembro Amarelo reforça o combate ao suicídio

Cidade vira palco sensorial pela Anti Status Quo

A Anti Status Quo Companhia de Dança apresenta uma nova versão acessível da obra Microutopias Cotidianas Aglutinantes do Lugar, que transforma áreas do Centro de Dança do DF, do Setor Bancário Norte e do Setor Hoteleiro Norte em percurso sensorial voltado a pessoas com deficiência visual. Cada participante é acompanhado por um artista-performer que conduz ações individuais ao longo do trajeto, criando uma experiência personalizada baseada em outras formas de percepção. A temporada, realizada com recursos do FAC-DF, inclui 12 apresentações gratuitas, debates, oficina e residência artística com bailarinos do DF. A criação dialoga com a pesquisa Corpo e Cidade, desenvolvida desde 2003 pela diretora Luciana Lara, e contou com consultoria de especialistas em audiodescrição para adaptar procedimentos, ampliar a fruição da obra e aprofundar a investigação sobre relações entre corpo, espaço urbano, acessibilidade e modos de percepção sensível.

Norma garante continuidade institucional

A Lei nº 7.927/2026 também busca dar base legal e continuidade institucional às ações já desenvolvidas pelo Governo do DF. Na justificativa do projeto, o deputado Pepa (PP) destacou que iniciativas de prevenção e cuidado vinham sendo adotadas, porém de forma fragmentada e sem respaldo normativo. A formalização da política por meio de lei distrital, segundo o parlamentar, “é essencial para garantir previsibilidade orçamentária e estabelecer obrigações intersetoriais entre Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social e demais órgãos do GDF”.

A norma, recém estabelecida, define princípios como dignidade da pessoa humana, direito à saúde mental e ao bem-estar emocional, promoção da vida como valor primordial, respeito à diversidade e aos direitos humanos, desestigmatização do sofrimento psíquico e do suicídio, além da intersetorialidade e da descentralização das ações. O Poder Executivo do DF terá até 20 de outubro de 2026 para regulamentar a política e detalhar sua implementação.

Evento marca 20 anos da lei Maria da Penha

O Núcleo de Gênero do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios realizará, em 17 de agosto, a terceira edição do Fórum de Integração Todas Elas, iniciativa que celebra os 20 anos da Lei Maria da Penha e fortalece a articulação entre instituições do Sistema de Justiça, da Segurança Pública e das redes de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A programação inclui a apresentação dos resultados do Formulário de Avaliação de Equipamentos e Serviços de Atendimento à Mulher; elaborado no âmbito do Projeto Todas Elas, com diagnóstico sobre a rede de proteção no DF. Também haverá painéis sobre políticas de prevenção, estratégias de responsabilização e formas de atuação das instituições responsáveis pelo acolhimento e garantia de direitos. O evento contará ainda com a exposição artística Memórias e Silêncio, da artista Valéria Teixeira Lima, que resgata a história de sua avó, vítima de feminicídio em 1965. A coordenação destaca que a integração em rede é essencial para respostas mais qualificadas, céleres e humanizadas.



Estima-se que a menina, hoje chamada de Acauã, tenha vivido há 3.350 anos

UnB inicia nova pesquisa sobre a única múmia achada no Brasil

Gruta em Unaí (MG) tem vestígios de ocupações entre 5 e 12 mil anos

Da Redação

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) retomaram as escavações na Gruta do Gentio II, em Unaí (MG), para ampliar o conhecimento sobre a ocupação humana no Brasil Central e identificar novos sepulcros. A ação de campo teve início neste mês e segue até sexta-feira (14). O sítio arqueológico ficou conhecido por abrigar a única múmia encontrada no Brasil e nas terras baixas da América do Sul, descoberta durante pesquisas realizadas na década de 1970. A Gruta do Gentio II está localizada na fazenda Vargem Bonita, a cerca de 30 km distante da área urbana de Unaí, município que integra a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). O complexo reúne cavernas e abrigos rochosos e concentra um conjunto de vestígios que ajudam a reconstruir diferentes períodos da presença humana no local. Os trabalhos atuais analisam sepulcros datados entre os séculos XIII e XV. O objetivo é compreender as relações históricas, biológicas e culturais entre os antigos habitantes da região e os povos indígenas que vivem atualmente no Brasil Central.

Os estudos também buscam ampliar as informações sobre as formas de ocupação ao longo de milhares de anos. As pesquisas anteriores indicam que a primeira ocupação da gruta ocorreu entre 12 mil e 5 mil anos antes do presente (AP). Posteriormente, o espaço foi utilizado por diferentes grupos humanos, entre eles a sociedade Una, formada por populações indígenas que viveram no Vale do São Francisco e no noroeste de Minas Gerais. As primeiras escavações foram conduzidas pelo Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB), entre 1970 e 1980, durante o Programa de Pesquisas no Vale do São Francisco. Entre os achados está a múmia natural de uma menina com cerca de 12 anos, preservada pelo clima seco da caverna durante aproximadamente 3.350 anos. Batizada de Acauã, ela permanece como o único exemplar desse tipo encontrado no país. Além dos remanescentes humanos, também foram encontradas penas, cestas, adornos, cerâmicas, sementes e instrumentos de pedra. Todo o acervo obtido nas escavações anteriores permanece sob a guarda do IAB, localizado no Rio de Janeiro.



André do Prado e Salles disputam votos no mesmo campo político

TRE-SP multa Ricardo Salles por ataque contra André do Prado

O TRE-SP condenou Ricardo Salles(Novo) por propaganda eleitoral antecipada irregular e impulsionamento ilícito de conteúdo negativo contra André do Prado(PL), adversário na disputa pelo Senado. A decisão, assinada na sexta-feira (7), determinou duas multas de R\$ 5 mil, totalizando R\$ 10 mil. A ação foi apresentada pelo diretório estadual do PL após Salles publicar e impulsionar no Instagram um vídeo em que se apresenta como pré-candidato e afirma que André “nunca foi, não é e nunca será um candidato de direita”. Para a Justiça, o conteúdo ultrapassou a crítica política e buscou desqualificar o adversário. A decisão também apontou imagens manipuladas digitalmente, incluindo André como marionete. Segundo a juíza Claudia Fonseca Fanucchi, o impulsionamento pago não poderia ampliar propaganda negativa. Salles disse ter retirado a publicação e encerrado o impulsionamento em 17 de julho. Cabe recurso.

Agir oficializa PM Edjane ao governo de SP

O partido Agir oficializou a policial militar Edjane Lima de Sousa como candidata ao governo de São Paulo nas eleições de 2026. A decisão foi tomada em convenção estadual realizada na Alesp, na data limite da realização de convenções. O partido ainda definirá o nome do candidato a vice-governador até o prazo final de registro. A legenda não terá candidatos à Presidência da República e nem ao Senado e aprovou 67 nomes para deputado federal e 33 para deputado estadual.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



“Governar não é fazer marketing; é cuidar de gente” - defende

SP tem aumento de 73% em medidas protetivas

São Paulo registrou alta de 73% no número de medidas protetivas concedidas a mulheres nos últimos cinco anos, segundo dados da Justiça. O crescimento ocorre no período em que a Lei Maria da Penha completa 20 anos. As medidas podem determinar o afastamento do agressor, proibir contato e restringir a aproximação da vítima. O avanço dos pedidos e concessões reforça a procura por mecanismos de proteção diante de situações de violência doméstica. O levantamento também mostra a ampliação da resposta judicial aos casos denunciados pelas vítimas.

Caso de gripe aviária do Ibirapuera

O Estado de São Paulo confirmou um caso de gripe aviária de alta patogenicidade em um irerê, espécie de marreco silvestre, no Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital. Segundo a Secretaria de Agricultura, o caso é isolado e não tem relação com granjas ou produção de alimentos. Não há impacto na produção avícola, nem restrições às exportações de carnes e ovos. Até o momento, não há registro de casos em humanos no Estado.

PCO lança Izadora Dias

O PCO lançou neste sábado (8) Izadora Dias, de 27 anos, como candidata ao governo de São Paulo. Nivaldo Orlandi será o vice, enquanto Ednelson Cesaretti disputará o Senado. O partido também apresentou 11 candidatos a deputado federal e 11 à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). Izadora é estudante da USP e milita no PCO desde 2018

Lula nos 30 anos do MTST

O presidente Lula(PT) criticou, no sábado (8), a burocracia dos bancos para liberar financiamentos a trabalhadores, durante evento pelos 30 anos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MTST), em Taboão da Serra (SP). Lula citou dificuldades em programas habitacionais e de crédito e afirmou ter cobrado a Caixa e o Banco do Brasil para agilizar os processos.

Tarcísio de Freitas

Tarcísio de Freitas (Republicanos) registrou, na sexta-feira (7), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sua candidatura à reeleição ao governo de São Paulo. Na declaração de bens, informou patrimônio de R\$ 2,7 milhões, sendo um imóvel em Brasília avaliado em R\$ 2,1 milhões, R\$ 525 mil em poupança e R\$ 33 mil em renda fixa.

Roubo Caminhões

O GAECO denunciou sete integrantes de uma associação criminosa suspeita de participar de ao menos 27 roubos de caminhões em SP, principalmente na Baixada Santista. Os acusados tiveram a prisão preventiva decretada. A Justiça também determinou o bloqueio de R\$ 18,9 milhões em ativos, além do sequestro de imóveis e veículos.

Treinamento Fundeb

A programação será dividida em dois períodos: pela manhã, o foco será o FUNDEB; à tarde, os Conselhos Municipais de Saúde. Serão abordados financiamento, fiscalização de recursos, controle social e políticas públicas. O encontro também marcará o lançamento de cursos autoinstrucionais destinados aos conselheiros.

Curso sobre TDAH na USP

A USP promove, de 1º a 24 de setembro, o curso gratuito e on-line “TDAH sem Mitos”, sobre ciência, diagnóstico e tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade. São 50 mil vagas para pessoas a partir de 16 anos. As aulas serão ao vivo pelo YouTube e haverá certificado para quem acompanhar 75% das atividades.



PL e PT vão tentar manter as maiores bancadas na Câmara dos Deputados

Maioria dos deputados federais de SP vai tentar a reeleição

62 deputados querem continuar na Câmara; 3 buscarão o Senado e 2, a Alesp

Por **Andre Souza**

A maioria dos deputados federais de São Paulo deverá disputar novamente uma vaga na Câmara dos Deputados nas eleições de 2026. Dos 70 parlamentares em exercício, 62 tentarão renovar o mandato(88,6% da bancada). Outros cinco disputarão cargos diferentes, enquanto três não participarão da eleição.

O PL concentra a maior quantidade de nomes, com 16 deputados tentando permanência na Câmara: Adilson Barroso, Capitão Augusto, Cezinha de Madureira, Paulo Bilynskyj, Jefferson Campos, Motta, Luiz Philippe de Orleans e Bragança, Marcio Alvino, Mario Frias, Miguel Lombardi, José Olimpio, Paulo Freire, Marco Feliciano, Rosana Valle, Rosangela Moro(pelo Paraná) e Vinicius Carvalho. O PT aparece na sequência, com dez parlamentares: Alencar Santana, Alfredinho, Arlindo Chinaglia, Carlos Zarattini, Jilmar Tatto, Juliana Cardoso, Kiko Celeguim, Nilton Tatto, Paulo Teixeira e Rui Falcão. Do Podemos são 11 nomes: Antonio Carlos Rodrigues, Bruno Ganem, David Soares, Bruno Lima, Delegado Palumbo, Felipe Becari, Gilberto Nascimento, Marangoni, Renata Abreu, Ribamar Silva e Rodrigo Gambale. No PSD são cinco: Carlos Sampaio, Paulo Alexan-

dre Barbosa, Saulo Pedroso, Tiririca(pelo Ceará) e Vitor Lippi. O Republicanos contará com Celso Russomanno, Marcos Pereira, Maria Rosas e Milton Vieira. Pelo PSOL, disputarão a reeleição Erika Hilton, Luciene Cavalcante, Sâmia Bomfim e Sônia Guajajara. O UNIÃO terá Delegado da Cunha e Fausto Pinato, enquanto o MDB terá Baleia Rossi, Fábio Teruel e João Cury. Também tentarão permanecer na Câmara Jonas Donizette e Tabata Amaral, pelo PSB. Completam a relação Adriana Ventura (Novo), Alex Manente (Cidadania), Kim Kataguiiri (Missão), Mauricio Neves (PP) e Orlando Silva (PCdoB).

Entre os deputados que optaram por outros cargos estão Guilherme Derrite(PP), Marina Silva(REDE) e Ricardo Salles(-NOVO), que concorrerão ao Senado. Alexandre Leite(UNIÃO) e Luiza Erundina(PSOL) buscarão uma vaga na Alesp.

Arnaldo Jardim(Cidadania) não será candidato, mas está na coordenação da campanha presidencial de Ronaldo Caiaido(PSD). Paulinho da Força(SOLIDARIEDADE) vai se dedicar à campanha do filho à Câmara. Já Simone Marquette(PP) chegou a ser cotada como candidata a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro(PL), mas a federação UNIÃO-PP decidiu manter neutralidade.

Rio Rotativo Digital se expande para 1,7 mil vagas na orla da Zona Sul do Rio

Novo sistema começa na segunda (10) entre o Leme e o Leblon com pagamento via aplicativo Jaé

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR), amplia, a partir desta segunda-feira (10), a operação do Rio Rotativo Digital na Zona Sul. Na nova etapa, o sistema passa a operar mais de 1,7 mil vagas da orla dos bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, com o apoio de 80 guardadores credenciados, avançando no processo de modernização da gestão do estacionamento público na cidade.

A primeira fase aconteceu na Lagoa Rodrigo de Freitas. No fim do mês chegará a São Conrado, Barra da Tijuca e Tijuca. “A população aderiu ao sistema e usou o aplicativo Jaé para estacionar de forma segura e prática. Agora vamos ampliar essa experiência para a Orla e para outras regiões e, com planejamento, chegaremos a todas as regiões da cidade”, destaca o prefeito Eduardo Cavaliere.

COMO FUNCIONA O NOVO SISTEMA?

A expansão representa mais uma fase da implantação gradual do Rio Rotativo Digital, que substitui definitivamente os antigos talões de papel por um sistema totalmente digital, integrado ao aplicativo Jaé.



No próximo dia 24 de agosto, o sistema passará a operar também em São Conrado, Barra da Tijuca e Tijuca

Com pagamento pelo celular, fiscalização eletrônica e monitoramento em tempo real da ocupação das vagas, o novo modelo oferece mais praticidade aos motoristas, amplia a transparência na utilização do espaço público e favorece a rotatividade dos veículos nas áreas de maior demanda.

O funcionamento permanece o mesmo adotado desde o início da operação, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Ao estacionar em uma vaga sinalizada, o motorista deve acessar o aplicativo Jaé, selecionar a opção

Rio Rotativo, confirmar automaticamente o endereço identificado pelo GPS, informar a placa do veículo e escolher o período de permanência. O pagamento pode ser realizado por Pix ou cartão de crédito diretamente no aplicativo.

A tarifa é de R\$ 2 para até duas horas de estacionamento, podendo ser renovada até o limite máximo de seis horas, conforme as regras do sistema. Após esse período, o veículo estará sujeito às normas previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

“O Rio Rotativo Digital representa um avanço importante na modernização da mobilidade da cidade. Estamos oferecendo um serviço mais simples, seguro e transparente para o motorista, ao mesmo tempo em que utilizamos tecnologia para tornar a gestão das vagas públicas mais eficiente”, destaca o secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes.

Os 80 guardadores credenciados atuarão orientando os motoristas sobre o funcionamento do sistema e a utili-

zação do aplicativo Jaé. Eles não recebem qualquer tipo de pagamento dos usuários. A aquisição do período de estacionamento é realizada exclusivamente pelo aplicativo.

Além do atendimento aos motoristas, os guardadores auxiliam a Prefeitura do Rio na coleta de informações sobre a ocupação das vagas por meio da plataforma tecnológica do Rio Rotativo Digital, contribuindo para o monitoramento da operação. Vale ressaltar que os guardadores credenciados não possuem poder de fiscalização nem podem aplicar multas.

PRÓXIMA ETAPA DA EXPANSÃO

Depois da atuação na Lagoa e na Orla, a expansão do Rio Rotativo Digital seguirá e, em 24 de agosto, o sistema passará a operar também na orla de São Conrado, na Barra da Tijuca e no bairro da Tijuca.

MAIS DE 37 MIL VALIDAÇÕES NA LAGOA

Implantado no dia 17 de julho em cerca de 900 vagas no entorno da Lagoa Rodrigo de Freitas, o projeto já contabiliza mais de 37 mil validações de períodos de estacionamento de duas horas. A experiência permitiu aperfeiçoar a operação antes da expansão para outras regiões da cidade.

GOL retoma conexão aérea entre Rio e Campo Grande

Da Redação

A GOL Linhas Aéreas retomou as conexões entre o Aeroporto Internacional de Campo Grande e o Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim - RIOgaleão, no Rio de Janeiro, com três voos semanais. As saídas na capital sul-mato-grossense acontecem às terças, quintas e sábados; já na fluminense, às segundas, quartas e sextas.

A rota foi operada regularmente pela GOL entre 2012 e 2015 e sua retomada faz parte da estratégia da companhia de ampliar a conectividade do público corporativo neste segundo semestre. A operação também atende à demanda contínua do turismo, conectando fluminenses, sul-mato-grossenses e estrangeiros em viagens pelo país.

“A rota Campo Grande-Rio liga com comodidade e rapidez uma das principais capitais do Centro-Oeste, símbolo da potência do agronegócio brasileiro, à principal porta de entrada no Brasil e nosso novo hub internacional para voos de longa distância: o Rio de Janeiro. A partir do RIOgaleão, os Clientes encontram um leque de opções para se destinarem, com a GOL e parceiras, a cidades de todo o Brasil e das Américas, e, em breve, para a Europa, com os voos diretos da GOL para Lisboa”, destaca Mateus Pongeluppi, vice-presidente Comercial da GOL.

“Esse tão aguardado voo regular amplia as opções de viagem de Mato Grosso do Sul e fortalece a conexão da região Centro-Oeste com o Rio de Janeiro. A partir do GIG, os clientes também têm acesso a

diversos destinos no Brasil e no exterior”, celebra Rafael Sampaio, gerente de Aviation Development do RIOgaleão.

“A retomada da ligação direta entre Campo Grande e o Rio de Janeiro representa um importante avanço para a conectividade de Mato Grosso do Sul. Mais do que ampliar as opções de viagem para passageiros de negócios e turismo, essa operação fortalece o papel estratégico do Aeroporto Internacional de Campo Grande na integração do Estado com os principais mercados do país. A Aena segue comprometida em oferecer uma infraestrutura moderna, eficiente e preparada para apoiar o crescimento da aviação e o desenvolvimento da região”, diz Usiel Paulo Vieira, diretor do Aeroporto Internacional de Campo Grande.



Companhia fez campanha pela retomada da conexão entre as capitais

CORREIO
NORDESTE



AGÊNCIA GOV

O inquérito policial foi instaurado em 2024

Força-Tarefa Previdenciária desarticula quadrilha no Maranhão

Força-Tarefa Previdenciária no Estado do Maranhão deflagrou, na manhã desta quinta-feira (06), a Operação Procu-ração Fantasma, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso suspeito de praticar fraudes contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão nas cidades de São Luís, Santa Luzia do Paruá e Zé Doca. Tam-bém foram autorizadas pela Justiça medidas cautelares de afastamento dos sigilos bancário e fiscal dos investigados, bem como o arresto de bens para assegurar o ressarcimento dos prejuízos causados. A ação foi conduzida pela Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários e contou com a cola-boração da Coordenação-Geral de Inteligência da Previdência Social (CGINP) do Ministério da Previdência Social (MPS).

Exército credencia serviço de carro-pipa

O Exército Brasileiro credenciou um serviço de coleta, transporte e distribuição de água potável no semiárido nordestino com investimento de R\$ 120.701,43. O contrato foi firmado pelo Escritório Avançado da Operação Carro-Pipa da 7ª Região Militar e terá duração de seis meses. A ação busca atender comunidades afetadas pela estiagem por meio do abastecimento emergencial de água. O serviço apresentado e contratado compreende o ciclo completo de logística hídrica.

DIVULGAÇÃO



O contrato, firmado pelo Escritório Avançado da Operação Pipa

Pesquisadores monitoram tubarões

Pesquisadores da Universidade Federal Rural de Pernam-buco (UFRPE) monitoraram, os tubarões-limão na Baía do Sueste, em Fernando de Noronha. A vistoria ocorreu um dia após imagens de cerca de 60 filhotes da espécie chamarem a atenção de moradores e estudiosos. Para os especialistas, a Baía do Sueste é um berçário natural do tubarão-limão. O grande número de filhotes reforça a importância da pre-servação da área e surpreendeu até os moradores antigos e pesquisadores.

Pesquisas de impacto social

A Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Feac) representou a Universidade Federal de Alagoas, no úl-timo mês de junho, em dois eventos científicos realizados na Espanha. A 2ª International Conference on Sustainability, In-novation, and Society (ICSIS 2026) ocorreu em Valência entre os dias 9 e 12 de junho, e a 21ª edição da Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI 2026).

Bens

O Ministério Público de Sergipe destinou bens obtidos em acor-dos de compensação por dano social para reforçar ações de proteção de crianças e adoles-centes em Sergipe. Os itens serão encaminhados a instituições que atuam na área. A medida busca apoiar serviços de atendimen-to e ampliar a estrutura para órgãos que integram a rede.

Ação da polícia

Um homem foi preso suspeito de aplicar golpes na venda de passeios turísticos na praia de Ponta Negra, em Natal (RN). Se-gundo a Polícia Civil, ele oferecia serviços de turismo, recebia os pagamentos e não realizava os passeios contratados. A prisão ocorreu após denúncias de víti-mas. O caso é investigado como estelionato.

Zonas eleitorais

As 74 zonas eleitorais do Piauí obtiveram 100% de aproveita-mento nos itens do Eixo Pro-dutividade do Prêmio CNJ de Qualidade de 2026. O resultado é inédito e impacta na redução do acervo processual do primei-ro grau. Entre os itens do eixo, estão o tempo médio de duração dos processos, a redução do acervo de processos antigos.

Ferramentas

Gestores municipais do Ceará já podem devolver recursos de Emendas Pix pela plataforma TransfereGov. A ferramenta foi integrada ao PagTeseuro, do Tesouro Nacional, e permite restituir valores principais e rendimentos de aplicações. Cada tipo deve ser registrado separa-damente. Antes do pagamento, o responsável informa motivo.

Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) avançou em todas as etapas da educação básica no Maranhão. Os dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) apontam crescimento nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio. O indicador considera a aprovação escolar e o desempenho dos estudantes.

Reunião

Ceará reuniu prefeitos e secretá-rios municipais para apresentar uma proposta da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) sobre o deslocamento de pacientes que fazem hemodiálise e radiote-rapia. O encontro ocorreu com representantes do Ministério da Saúde. A medida considera a rede de atendimento, a distância e critérios assistenciais.



Realizado em Fortaleza (CE), o Fórum reúne representantes de oito países

Fórum de cinema reúne oito países em Fortaleza

Encontro debate circulação de obras e impacto social na América Latina

O IV Fórum Latino-Ame-ricano de Cinema e Impacto Social será realizado de 10 a 13 de agosto, em Fortaleza (CE), com representantes de 8 países da América Latina. O encontro reúne realizadores, pesquisadoras, exibidores, or-ganizações da sociedade civil, distribuidoras, gestores públi-cos, ativistas para discutir o papel do audiovisual já.

Nesta edição, o Fórum ini-cia um novo ciclo de articula-ção regional e passa a ocorrer a cada 2 anos. A proposta é am-pliar a atuação para além dos 4 dias de programação, com uma plataforma voltada à pesquisa, ao registro de experiências e à criação de metodologias.

O evento é correalizado pelo Instituto Taturana (Bra-sil), Ambulante (México), Im-pacta Cine (México) e Nodo Sur (Colômbia), com parceria da Vila das Artes e do Centro Cultural Casa do Barão de Ca-mocim. Depois de edições no Brasil, em 2022, no México, em 2023, e na Colômbia, em 2024, o encontro retorna ao Brasil inspirado na filosofia africana Sankofa, que propõe olhar para o passado para construir caminhos de futuro.

ALÉM DO PRESENCIAL

A programação online será gratuita e aberta a pessoas inscritas, sempre pela manhã.

Os debates tratarão de memó-ria, formação de públicos, dis-tribuição, narrativas digitais, políticas para o audiovisual e acesso ao cinema.

No dia 10, a abertura terá “Bem-vindes à nossa casa”, sobre a trajetória do Fórum, seguida por “Sankofa: Memó-rias para caminhar o futu-ro”. Em 11 de agosto, “Como nos conectamos com nossas audiências hoje?” abordará pesquisa de públicos, distri-buição, narrativas digitais e exibição. No dia 12, “Nos-so cinema como um campo vivo” discutirá o fortaleci-mento do cinema de impac-to e desafios do audiovisual. Em 13 de agosto, “Tecnolo-gias ancestrais e o futuro nas margens” tratará de criação, colaboração e futuros com-partilhados.

Ao longo de sua trajetória, o Fórum já reuniu mais de 350 participantes presencialmen-te e 900 em atividades onli-ne. A experiência resultou na Mediateca Latino-Americana de Cinema e Impacto Social, criada na primeira edição, que reúne 25 estudos de caso de campanhas realizadas. A programação presencial será realizada em Fortaleza e des-tinada a pessoas previamente convidadas. A participação online é gratuita e requer ins-crição pelo site do Fórum.



Uma fraca onda polar deve chegar ao Acre na terça-feira (11)

Onda polar chega ao Acre nesta semana provocando chuvas

Uma fraca onda polar deve chegar ao Acre na terça-feira (11), provocando mudanças nas condições do tempo, com possibilidade de chuvas e redução das temperaturas em todo o estado. A previsão é do pesquisador meteorológico Davi Friale, que também alerta para a ocorrência de ventos fortes durante a passagem do sistema. A massa de ar frio deve atingir o estado nas primeiras horas do dia, com rajadas de vento que podem amenizar o calor registrado nos últimos dias. Segundo o pesquisador, uma massa de ar polar mais intensa também está sendo monitorada e deve avançar sobre a Região Sul do Brasil na próxima semana. No Acre, os efeitos desse sistema devem ser menores. A previsão indica que o fenômeno deve provocar apenas uma queda moderada nos termômetros, sem registrar o mesmo impacto esperado em outras áreas do país.

Prefeitura de Gurupi fortalece negócios

A prefeitura de Gurupi informou a instalação e o início das operações da Neo Agro S/A, empresa do Grupo Cacique Participações, no Parque Agroindustrial de Gurupi (PAIG). A unidade atua na armazenagem e distribuição de combustíveis e passou a funcionar no município. A instalação faz parte das ações de ampliação das atividades econômicas e logísticas da cidade. A empresa informou que a nova estrutura foi implantada para atender operações de armazenamento e abastecimento de combustíveis na região.



Município recebe nova operação da Neo Agro

Operação investiga supostas fraudes

A Polícia Federal (PF-AC) deflagrou, na sexta-feira (7), a Operação Maré de Apaté para investigar um suposto esquema de emissão e utilização irregular de registros de pescador artesanal (RGP) no Acre. Durante a operação, foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal, nas cidades de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, no interior do estado. Na ocasião, os policiais apreenderam documentos, equipamentos eletrônicos e outros materiais que devem auxiliar na apuração.

MPRO terá plantão para demandas urgentes

O Ministério Público de Rondônia (MPRO) funcionará em regime de plantão hoje (10) para atender demandas de natureza urgente. A medida vale para as unidades da capital e do interior do estado. A alteração segue a Portaria PGJ nº 349, de 26 de março de 2026, que transferiu o ponto facultativo do Dia do Magistrado, do Advogado e da Instalação dos Cursos Jurídicos no Brasil para a data.

Feira

Durante a Expofeira do Amapá, visitantes terão acesso a atividades para orientar sobre escolhas de compra e cuidados com o meio ambiente. A iniciativa prevê espaços interativos, coleta de materiais recicláveis e informações sobre economia circular. O objetivo é mostrar formas de reduzir impactos e incentivar a destinação correta dos resíduos.

Explosão

Uma explosão em um barco no Amazonas quase provocou uma tragédia durante uma ocorrência registrada no estado. Imagens divulgadas mostram o momento em que a embarcação sofre uma explosão e pessoas próximas tentam se afastar da área. O caso chamou atenção pelas cenas registradas e pela proporção do acidente.

Registro

Um homem de 36 anos foi assassinado a tiros em Santana, no Amapá. O crime ocorreu em uma via pública e foi registrado por equipes de segurança. Segundo a Polícia, a vítima foi atingida por disparos e morreu. A investigação busca identificar a autoria e a motivação do homicídio. O caso será apurado pela delegacia responsável.

Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) apresentou avanço em todas as etapas da educação básica no Pará. Os dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) apontam crescimento nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio. O indicador reúne informações sobre rendimento escolar.

Segurança

A violência doméstica no Amazonas registrou aumento 20 anos após a criação da Lei Maria da Penha. O estado contabiliza uma média de 116 ocorrências por dia, segundo dados divulgados no levantamento. A legislação, sancionada em 2006, criou mecanismos de proteção às mulheres e medidas para combater agressões no ambiente familiar.

Audiência

O Ministério Público Federal (MPF) realizará uma audiência pública sobre os direitos da população em situação de rua em Belém (PA). O encontro vai discutir políticas públicas, acesso a serviços e medidas de proteção para esse grupo. A atividade será aberta à participação da sociedade e busca reunir informações para subsidiar a atuação do MPF.



A iniciativa ocorrerá no segundo semestre de 2026

Amazonas vai premiar unidades judiciais

Premiação avaliará indicadores de produtividade e resultados da Justiça

A Corregedoria-Geral de Justiça do Amazonas (CGJ-AM) vai premiar unidades jurisdicionais de primeiro grau que apresentarem destaque no desempenho da prestação jurisdicional. A iniciativa busca reconhecer resultados alcançados pelas unidades do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) e incentivar melhorias na gestão judiciária.

A premiação será concedida por meio do Prêmio Justiça de Qualidade, que avalia indicadores relacionados ao trabalho desenvolvido pelas unidades judiciais. Os critérios consideram dados de produtividade, cumprimento de metas e outros parâmetros definidos para medir a eficiência dos serviços prestados à população.

A ação faz parte das medidas adotadas pela CGJ-AM para acompanhar e aperfeiçoar o funcionamento das unidades jurisdicionais. A Corregedoria atua na fiscalização, orientação e disciplina administrativa do Poder Judiciário do Amazonas.

O reconhecimento será destinado às unidades de 1º grau que obtiverem resultados de acordo com os critérios estabelecidos pela instituição. A avaliação considera indicadores vinculados

ao desempenho processual e à capacidade das unidades de cumprir objetivos relacionados à prestação jurisdicional.

Segundo a CGJ-AM, a premiação tem como objetivo estimular práticas que contribuam para a melhoria dos serviços judiciais. A iniciativa também busca valorizar o trabalho de magistrados e servidores das unidades participantes.

O Prêmio Justiça de Qualidade integra ações voltadas ao acompanhamento dos resultados do Poder Judiciário do Amazonas. A avaliação das unidades segue parâmetros definidos em normas internas e considera informações produzidas.

A Corregedoria-Geral de Justiça do Amazonas acompanha as atividades das unidades de primeira instância e desenvolve ações para fortalecer a organização dos serviços. Entre as atribuições do órgão estão inspeções, correições e orientações administrativas

Com a premiação, o TJAM pretende destacar unidades com indicadores positivos e incentivar medidas para a melhoria contínua da prestação jurisdicional. O resultado da avaliação deverá reconhecer avanços obtidos pelas equipes responsáveis.



Pesquisa propõe método alternativo contra a corrosão do aço

Tecnologia da UFRGS substitui opção tóxica utilizada na indústria

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) recebeu a patente verde do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para uma tecnologia que substitui o cromo hexavalente (Cr(VI)) no tratamento anticorrosão de aço galvanizado. Desenvolvida pelo Laboratório de Processos Eletroquímicos e Corrosão (Eletrocorr), a pesquisa propõe o uso de cromo trivalente (Cr(III)) associado à oxidação por água oxigenada como alternativa ao processo utilizado por setores como construção civil e indústrias automotiva e de equipamentos agrícolas. O estudo começou em 2023, após a aprovação do projeto pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O método busca substituir uma substância reconhecida pelo potencial cancerígeno, mutagênico e pelos impactos ambientais, mantendo a proteção.

UFSC realiza Feira do Livro em Florianópolis

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realiza, de hoje (10) a quinta-feira (13), a Feira do Livro no Campus Trindade, em Florianópolis (SC), com entrada gratuita. Organizado pela Editora da UFSC, com apoio da Secretaria de Cultura e Arte, o evento reúne editoras universitárias, independentes e um estande da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). A programação inclui venda de livros com descontos de até 50%, lançamentos, autógrafos, palestras, apresentações musicais, teatro e debates.



Evento gratuito terá lançamentos, debates e atrações culturais

Coleta de dados de estudantes é suspensa no PR

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou a suspensão imediata da coleta e do tratamento de dados biométricos de estudantes da rede estadual do Paraná e proibiu o reconhecimento facial para registro de frequência. A medida foi adotada após uma decisão judicial em ação civil pública do Ministério Público (MPPR), que levou à intimação do órgão regulador. O processo tramita na 1ª Vara da Fazenda Pública de Campo Mourão (PR) e pede a interrupção da prática, além de indenização por danos morais coletivos.

RS terá mutirão de processos bancários

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) realizará, entre o próximo dia 31 e 4 de setembro, um mutirão de conciliação para processos bancários de todo o estado. Mais de 1,5 mil casos já foram pautados. A iniciativa será concentrada no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Porto Alegre (RS). A ação faz parte de uma mobilização nacional coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Semana do Bebê 2026

A prefeitura do Rio Grande (RS) realiza, de hoje (10) a sábado (15), a Semana do Bebê 2026, com atividades voltadas à primeira infância em diferentes locais. A programação inclui ações de saúde, educação, assistência social, cultura e lazer. A iniciativa termina com um evento na Praça Saraiva e reúne órgãos municipais e parceiros.

Injúria racial

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) denunciou um morador de Caçador (SC) por injúria racial contra um médico venezuelano e judeu em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). A denúncia foi recebida pela Justiça. Segundo a investigação, as ofensas ocorreram no último dia 1º. O paciente responde ao processo em liberdade.

Vereadora denunciada

O Ministério Público do Paraná (MPPR) denunciou a vereadora Tathiana Guzella (PL), de Curitiba (PR), por suposta discriminação por procedência nacional contra Vanda de Assis (PT), no último dia 5. Segundo a acusação, a parlamentar teria ofendido uma colega em razão de sua origem no Ceará. “Por que não volta para o Ceará?”, afirmou Guzella.

Skate Street

A 2ª etapa do Campeonato Gaúcho de Skate Street será realizada em Alvorada (RS) nos dias 22 e 23 deste mês, após o adiamento devido às condições climáticas. A disputa ocorrerá na Praça João Goulart. Promovida pela Prefeitura, a prova terá atletas de várias regiões do estado e valerá pontos para o ranking estadual da modalidade.

27ª Volta Ciclística

Ituporanga (SC) receberá, em 3 de setembro, a 2ª etapa da 27ª Volta Ciclística de Santa Catarina, com largada às 13h no Complexo Nossa Senhora de Lourdes e do Louvor. O percurso terá 127,7 quilômetros e passará por Imbuia, Petrolândia, Vidal Ramos e Alfredo Wagner. A realização da prova provocará alterações no trânsito durante o evento.

Ponto de parada

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a concessionária EPR Litoral Pioneiro inauguraram o maior Ponto de Parada e Descanso do Paraná, no km 209 da PR-092, em Arapoti (PR). O espaço funciona 24 horas por dia e oferece área para repouso, alimentação, higiene e estacionamento de caminhões, com 61 vagas para veículos de carga.



No município de Canoas, as rajadas de vento alcançaram 113 km/h

Ciclone deixa um morto e cinco pessoas feridas no Rio Grande do Sul

Frente fria se soma ao ciclone e amplia risco climático na região Sul do país

O Rio Grande do Sul registrou uma morte e cinco pessoas feridas após a passagem de um ciclone extratropical pela costa brasileira e a atuação de uma frente fria no continente. Os ventos passaram de 120 km/h no estado. Em Montenegro, na região metropolitana de Porto Alegre, um motociclista de 33 anos morreu após ser atingido por uma árvore na ERS-124. Os feridos são de Dom Feliciano, Osório e Novo Hamburgo.

O episódio também provocou danos em outras cidades gaúchas. Em Pedro Osório, um tornado atingiu o município na tarde e na noite de quinta-feira (6), causando destelhamentos. Segundo a prefeitura, não houve registro de vítimas e o levantamento dos prejuízos ainda estava em andamento. Em Porto Alegre, os ventos chegaram a 120,4 km/h. Até as 7h30 da última sexta-feira (7), foram contabilizadas 7 quedas de árvores e 32 destelhamentos.

Em Canoas, as rajadas alcançaram 113 km/h e uma árvore bloqueou uma avenida. Também foram registradas velocidades superiores a 100 km/h em Parque Eldorado, Arroio Grande e Charqueadas. Em Pelotas, o muro do Presídio Regional de Pelotas caiu após as chuvas. Uma ár-

vore bloqueou uma via rural e impediu a passagem de um ônibus por horas. As aulas da rede municipal e os atendimentos nas UBS foram suspensos. Ninguém ficou ferido.

De acordo com a Defesa Civil estadual, os impactos no estado não foram provocados somente pelo ciclone. A combinação com a frente fria contribuiu para a formação de instabilidade. O ciclone não passou diretamente sobre o Rio Grande do Sul, mas alterou as condições atmosféricas e favoreceu a ocorrência de chuva e ventos fortes.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mantém alertas para ventos fortes nos litorais gaúcho, catarinense e paranaense, além de áreas do Sudeste. Os avisos valiam até a noite do último sábado (8). Após a passagem do sistema, a frente fria deve avançar e provocar queda de temperatura na Região Sul.

Há previsão de geada para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A mudança deve manter a atenção das autoridades e da população para novos efeitos do tempo nos próximos dias.

O cenário ocorre enquanto o ciclone avança em direção ao Sudeste, onde também foram registradas rajadas fortes e interrupções de serviços.

CORREIO
NO MUNDO

GAGE SKIDMORE VIA WIKIMEDIA COMMONS



Filho do ex-presidente Joe Biden compartilhou informações sobre o pai

Câncer do ex-presidente Joe Biden se espalhou e causa dores

O câncer de próstata do ex-presidente dos Estados Unidos Joe Biden se espalhou para além dos ossos e causa dores intensas, afirmou seu filho, Hunter Biden, em entrevista à rede BBC. “O câncer se espalhou, produziu metástases nos ossos e em outras partes do corpo”, disse Hunter Biden ao programa “Newsnight”, da BBC, segundo um vídeo publicado na internet na sexta-feira (7). “É muito doloroso e, sob vários aspectos, extremamente debilitante.” O ex-presidente dos Estados Unidos revelou, em maio de 2025, menos de quatro meses após deixar a Casa Branca, que havia sido diagnosticado com uma “forma agressiva” de câncer de próstata. Ele afirmou à época que a doença havia se espalhado para os ossos.

Porta-voz não comenta a entrevista

Em outubro daquele ano, um porta-voz de Biden disse que ele estava sendo submetido a radioterapia e terapia hormonal. Biden foi a pessoa mais velha a vencer uma eleição e assumir a Presidência dos Estados Unidos, em 2020, aos 78 anos. A saúde física e a acuidade mental do democrata foram alvo de escrutínio durante sua gestão, de 2021 a 2025. Um porta-voz do democrata de 83 anos se recusou, neste sábado (8), a comentar a entrevista de Hunter Biden.

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Donald Trump usou a saúde de Biden como ferramenta política

Deputada atira ovos contra premiê do Kosovo

O Parlamento de Kosovo suspendeu sua sessão neste sábado (8) depois que uma deputada da oposição jogou ovos no primeiro-ministro interino, Albin Kurti, em meio a uma crise política que pode levar a novas eleições antecipadas. Kosovo, a democracia mais jovem da Europa, realizou três eleições em menos de dois anos, mas os sucessivos Parlamentos se desintegraram frente às profundas divisões políticas. O presidente da Assembleia pediu a interrupção da transmissão ao vivo, e agentes de segurança correram para proteger Kurti.

Sessão foi suspensa diante do ato

Kurti, que vinha negociando havia dias com os partidos de oposição a escolha de um novo presidente da Assembleia, tentava adiar uma votação crucial quando a deputada Time Kadrijaj tirou ovos de uma bolsa e os atirou contra ele. O primeiro-ministro afirmou que, se levar ovos era o preço a pagar pelo diálogo, estava “feliz em pagá-lo”. Ainda assim, a sessão foi suspensa.

Ataques na Colômbia

Dois ataques com explosivos numa estrada próxima a Cali, na Colômbia, marcaram o primeiro dia de governo de Abelardo de la Espriella, novo presidente do país. Segundo informou o Exército colombiano, dissidentes da guerrilha das Farc destruíram com explosivos um pedágio em construção no município de Santander de Quilichao durante a madrugada.

Guerrilheiro acusado

O ataque ao pedágio aconteceu neste sábado (8) e deixou dois guardas feridos. O Exército responsabilizou as forças de Iván Mordisco, guerrilheiro mais procurado da Colômbia, que se distanciou do acordo de paz histórico de 2016 entre o governo e as Farc. Rebeldes comandados por Mordisco atuam na região.

Fim do diálogo de paz

“Estamos todos muito tensos e nervosos”, disse à agência de notícias AFP o bombeiro Roberto Sandoval, que mora em um bairro próximo ao pedágio. Abelardo de la Espriella, o novo presidente, de ultradireita, havia prometido enfrentar o narcoterrorismo e encerrar os diálogos de paz com os principais grupos armados do país.

Mensagem via X

“Atacar a infraestrutura do país é atacar o progresso”, publicou Espriella no X. “Aos responsáveis, envio uma mensagem clara [...]. Não haverá impunidade”, disse. Também na madrugada deste sábado, um policial morreu em um ataque com drones contra uma delegacia no departamento de Cesar, informou a instituição.

Grupo não revelado

Autoridades não informaram que grupo estaria por trás desse crime, que “não ficará impune”, também de acordo com o novo presidente. Entre as primeiras medidas de Espriella está a transferência de 117 presos que participaram dos diálogos de paz com Gustavo Petro para prisões de segurança máxima.

Reunião de segurança

As informações foram confirmadas pelo governo em comunicado. Na sexta-feira (7), o novo presidente participou de sua primeira reunião sobre segurança com autoridades do sudoeste do país, anunciou no X a governadora do departamento de Valle del Cauca, cuja capital é Cali, que vive esse momento de caos político.



Premiê mantém pressão enquanto Irã impõe condições pelo estreito de Hormuz

Binyamin Netanyahu diz que Irã não terá arma nuclear

Houthis atacaram refinaria saudita na costa do mar Vermelho

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou neste domingo (9) que impedirá o Irã de obter armas nucleares, independentemente do rumo das negociações diplomáticas com Washington e os países do Golfo.

“Quero enfatizar mais uma vez: com um acordo ou sem um acordo, enquanto eu for primeiro-ministro, o Irã não terá armas nucleares”, disse Netanyahu durante uma reunião do gabinete. A declaração ocorreu em um contexto de escalada regional da guerra após o fracasso de um cessar-fogo temporário.

Os houthis, alinhados a Teerã no Iêmen, disseram ter atacado neste domingo a refinaria de Jazan, da Saudi Aramco, na costa do mar Vermelho. A ofensiva ocorreu dois dias depois de Riad assinar um pacto de defesa com Turquia e Paquistão em resposta à crescente instabilidade regional provocada pelo conflito.

O Ministério da Energia saudita informou que houve um incêndio na refinaria, posteriormente controlado, sem registro de feridos. As autoridades disseram estar lidando com o incidente, mas não informaram sua causa.

Segundo Yahya Saree, porta-voz militar dos houthis, o grupo utilizou um drone para atacar a instalação. A refinaria de

Jazan tem capacidade para processar cerca de 400 mil barris de petróleo bruto por dia, mas havia sido fechada no fim de julho, segundo uma nota de uma consultoria vista pela Reuters.

Os houthis já haviam atacado instalações da Aramco na região e também atingido a área de Yanbu, no litoral do mar Vermelho. O grupo afirmou ainda ter realizado ataques com mísseis e drones contra a cidade portuária de Mocha, também no mar Vermelho. Segundo Saree, os alvos incluíam tropas sauditas e um depósito de armas na região.

Um porta-voz militar iemenita afirmou que sete pessoas morreram na ofensiva. A cidade de Mocha é controlada pelo governo iemenita sediado em Aden, reconhecido internacionalmente e apoiado por Riad. A Arábia Saudita não comentou os ataques.

Enquanto Irã e Estados Unidos ainda discutem os parâmetros para um possível acordo de paz, os houthis declararam no mês passado um bloqueio naval contra a Arábia Saudita no mar Vermelho.

O Irã e grupos armados xiitas aliados passaram a intensificar ataques contra outros países do Golfo, além de ações contra carregamentos de energia, desde o início do conflito.



Rayssa foi a campeã feminina do SLS Rio Takeover no Maracanãzinho

Rayssa Leal e Cordano Russell são os campeões do SLS Rio Takeover

Rayssa Leal e Cordano Russell foram os grandes campeões do SLS Rio Takeover apresentado pelo Banco do Brasil, realizado neste domingo (9), no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. A brasileira conquistou o título da categoria feminina, enquanto o canadense levou a melhor na disputa masculina. Com mais de 7 mil pessoas presentes, a final feminina abriu as disputas do dia com cinco skatistas na pista e uma batalha apertada pelas primeiras posições até as últimas tentativas.

Diante da torcida brasileira, Rayssa Leal somou 20,9 pontos, com as notas 7,1, 7,0 e 6,8 entre seus três melhores resultados, e garantiu o título por apenas dois décimos de diferença para a japonesa Momiji Nishiya, que terminou com 20,7 pontos.

Rayssa dedicou a vitória aos familiares

“Estou muito feliz. Ontem não senti que estava tão bem quanto hoje, mas hoje eu andei tudo o que eu tinha que andar. Dedico à minha família e, pelo Dia dos Pais, dedico esse título ao meu pai. É muito bom estar aqui. Não sinto pressão quando estou aqui no Brasil. Nós temos o melhor público e a melhor energia, me sinto em casa”, comentou Rayssa Leal. No restante do pódio, Momiji Nishiya ficou com a segunda colocação, com 20,7 pontos, enquanto a espanhola Daniela Terol terminou em terceiro, com 17,7.



Skatista canadense quer inspirar as crianças a seguirem no esporte

Giovanni Vianna ficou em segundo lugar

A final masculina foi marcada por constantes mudanças na liderança, manobras de alto nível e uma disputa acirrada até as últimas tentativas. O canadense Cordano Russell garantiu o título ao acumular três notas “9 Club” e encerrar a competição com 27,5 pontos. Foi sua segunda vitória em um SLS Takeover, após conquistar a etapa de Cleveland, em 2025. O paulista Giovanni Vianna, campeão do SLS Super Crown em 2023 e vice-campeão do SLS Takeover Brasília no ano passado, terminou na segunda colocação, com 26,9 pontos.

Russell quer servir de inspiração

Russell quer inspirar outras crianças. “Quero que outras crianças vejam o que aconteceu hoje e pensem: ‘Uau, ele conseguiu. Eu também posso fazer isso’. Quero ser uma inspiração para elas, mesmo tendo um porte físico diferente do que estamos acostumados a ver no skate. Estou muito feliz de ter ganhado aqui no Brasil. Minha mãe queria muito que eu viesse e eu agradeço a ela por ter me convencido a estar aqui hoje”, afirmou.

Clássico acontece hoje

A partida entre Botafogo e Fluminense, válida pela 15ª rodada do Brasileirão Feminino A1, foi adiada em razão das condições climáticas no Rio de Janeiro, que previam uma ventania. O confronto, que seria na sexta-feira (7), às 21h30, no Estádio Nilton Santos, acontecerá nesta segunda-feira (10), às 18h, também no Nilton Santos.

Decisão conjunta

A decisão foi tomada pela CBF, em comum acordo com os clubes, após o município do Rio de Janeiro entrar em Estágio 3 na tarde desta sexta, em decorrência da previsão de intensificação dos ventos. O Estágio 3 é o terceiro nível em uma escala de cinco e indica que uma ou mais ocorrências estão impactando a cidade.

Clássico Vovô

Pelo Campeonato Brasileiro masculino, o Clássico Vovô foi realizado no sábado (8) e terminou em empate por 1 a 1. Com mando do Botafogo, o jogo teve pouco mais de 21 mil torcedores, com baixa presença de apoiadores do Fluminense. Os gols do jogo foram marcados por Alex Telles (Botafogo) e Ignácio (Fluminense).

Brenner preocupa

O empate por 0 a 0 entre Bahia e Vasco terminou com uma possível dor de cabeça para o Cruzmaltino. Substituído no intervalo da partida com dores no pé direito, após dividida com um zagueiro tricolor, o atacante Brenner está com suspeita de fratura no dedão. O camisa 20 será submetido a exames de imagem para investigar as dores.

Cuesta substituído

Um dos pilares do sistema defensivo do Vasco da Gama, o zagueiro colombiano Carlos Cuesta também deixou o campo com dores. Ele também será submetido a exames de imagem para investigar uma suposta lesão. Com elenco limitado, o Vasco tem no uruguaio Saldívia opção imediata a Cuesta. No entanto, ele vem de partidas tenebrosas.

Fim da novela

O Flamengo, que sonhava com a dupla de ataque ex-Botafogo, vai ficar sem Thiago Almada e Luiz Henrique. O atacante argentino foi anunciado oficialmente pelo River Plate em negociação que girou em torno de R\$ 128 milhões. Já Luiz Henrique teve negociações encerradas pelo Fla, após o diretor José Boto oferecer valores acima do autorizado pela diretoria.

Rocinha UP transforma kimonos de jiu-jítsu em moda

Projeto será lançado em 15 de agosto, com campanha de arrecadação de kimonos

Um kimono que já cumpriu seu papel nos tatames pode ganhar uma nova história. É com essa proposta que nasce o Rocinha UP, projeto que transforma kimonos de jiu-jítsu, tatames e resíduos têxteis em produtos de moda sustentável, unindo economia circular, geração de renda e educação ambiental. O lançamento acontece no dia 15 de agosto, sábado, a partir das 11h, na Igreja Metodista da Rocinha, e marca o início de uma campanha de arrecadação de kimonos em academias do Rio de Janeiro.

Selecionado por meio de um edital da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), o projeto foi criado por Paula Maia em parceria com o professor de artes marciais Paulo Cunha, fundador da Academia Lapidar e idealizador do Projeto Lapidar, iniciativa social que atende crianças da Rocinha a partir dos seis anos. A proposta é instalar toda a cadeia de produção na própria comunidade, onde costureiras, modelistas, pilotistas, designers e outros profissionais transformam materiais destinados ao descarte em produtos de maior valor agregado por meio da técnica do upcycling.

O nome do projeto traduz sua essência. A sigla UP faz referência ao lema “Porque é Urgente Preservar”, reforçando a necessidade de agir diante da crise ambiental e também ao conceito de upcycling, técnica que reaproveita materiais descartados para criar produtos de maior valor agregado, prolongando sua vida útil e reduzindo impactos ambientais.

Idealizadora do projeto, Paula Maia explica que a iniciativa nasceu da vontade de conectar sustentabilidade, impacto social e valorização dos talentos da Rocinha.

“O Rocinha UP mostra que aquilo que seria descartado pode voltar à sociedade com um novo significado. Mais



A coleção será ampliada nos próximos meses, com novos modelos

do que produzir acessórios, o projeto gera oportunidades de trabalho, fortalece a economia criativa e prova que a Rocinha também é capaz de desenvolver soluções inovadoras para os desafios ambientais”, disse.

A campanha de arrecadação de kimonos começa oficialmente no dia 15 de agosto. Os primeiros pontos de coleta serão a Escola de Jiu-Jitsu Lapidar e a sede do Rocinha UP, ambas na Rocinha. A expectativa é ampliar a rede de arrecadação para outras academias da cidade.

Durante o evento serão apresentadas as cinco primeiras peças desenvolvidas pelo projeto — mochila, pochete, ecobag, nécessaire e case para notebook —, todas produzidas a partir de kimonos e outros resíduos têxteis. A coleção será ampliada ao longo dos próximos meses com novos modelos, formando uma linha de dez produtos que serão comercializados por meio da plataforma digital do Rocinha UP.

A programação inclui a palestra “O Lixo que Vale Ouro”, ministrada pela engenheira florestal Aurora Segall; a oficina Transformação Têxtil, com Rita de Cássia; a exposição dos produtos; uma feira colaborativa de artesãs locais, organizada pela Escoart em parceria com o Ateliê Metodista da Rocinha; e o lançamento da campanha de financiamento coletivo, criada para ampliar as ações da iniciativa.

Reunida no Rio por conta do SLS Rio Takeover, nata do skate mundial revelou emoções de competir no Dia dos Pais

Por **Pedro Sobreiro**

Neste domingo (9), a Liga Internacional de Skate Street (SLS) realizou a primeira prova de skate da história do Maracanãzinho. Os cariocas encheram o ginásio lendário para prestigiar alguns dos maiores nomes da modalidade do momento em pleno dia dos pais.

Parte importante da campanha do SLS Rio Takeover foi justamente promover a união familiar nas arquibancadas do ginásio, mostrando que os valores do skate podem - e devem - ser transmitidos para o cotidiano dos torcedores.

Na sexta (7), a convite da SLS, o Correio da Manhã compareceu à coletiva de lançamento da etapa, realizada no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-RJ), para falar com os astros do torneio: as brasileiras Rayssa Leal, Gabi Mazetto e Giovanni Vianna, além do canadense Cordano Russell.

À reportagem, os atletas disseram estar felizes pela prova ser realizada no dia dos pais e compartilharam a importância que seus próprios pais tiveram em suas carreiras.

Giovanni foi o que mais se emocionou. O skatista sempre faz questão de valorizar muito o apoio que recebeu do pai, Valcir, como parte fundamental do sucesso de sua carreira e comparou o Rio Takeover com uma partida de futebol.

“É algo muito especial [ver pais e filhos na arquibancada]. Acho que cria um elo familiar pelo esporte. Sabe quando você leva sua criança para um jogo de futebol? Que ela sente aquela energia da torcida e se conecta com o time? E eu acho que é por aí. O pai vai levar a criança, ou a criança vai levar o pai para se conectar com o ambiente, com o esporte, com os valores. Eu acho que é um caminho sem volta. Quando você está ali, naquele meio, é impossível não se apaixonar pelo skate. Então é muito especial estar competindo nesse contexto. A gente quer dar o nosso melhor porque sabe que nossos pais vão estar sempre felizes com isso, né?”, disse.

A importância paterna no desenvolvimento do



Troféu do torneio foi exposto para a imprensa durante a entrevista coletiva no Rio

skate



Gabi Mazetto, Giovanni Vianna, Rayssa Leal e Cordano Russell concederam entrevista coletiva no CCBB-RJ, antes da realização do SLS Rio Takeover

“

Eu acho que é um caminho sem volta. Quando você está ali, naquele meio, é impossível não se apaixonar pelo skate”

Giovanni Vianna
Skatista

Quem também compartilhou o sentimento foi Rayssa Leal. A Fadinha disse estar feliz por conseguir impactar gerações com o skate.

“Meus pais, principalmente o meu pai, sempre foram muito presentes no meu início no skate, né? Nas minhas primeiras viagens, meus pais fizeram de tudo para poder viajar. Eles sempre apreciaram e acreditaram muito no meu sonho. Eu espero que os pais, as crianças e todo mundo que for ao Maracanãzinho se divirta e que seja especial. Se normalmente tem um jogo de futebol especial no Dia dos Pais, o pai leva o filho para assistir ao jogo... Nesse domingo vai ser um pouco diferente, porque vai levar o filho para assistir skate e vai perceber que pode ser muito irado também”, afirmou a Fadinha.

Por fim, Cordano Russell disse que já se sente um pouco brasileiro, porque é sempre bem recebido por aqui e vem arriscando algumas frases em português que aprendeu em horas de Duolingo. A sensação de estar em casa é tão presente que ele trouxe o próprio pai para a coletiva e, diante dele, fez questão de ressaltar a parceria.

“Meu pai esteve comigo em uma parte fundamental da minha jornada. Sabe, o meu pai esteve sempre envolvido, me incentivando a ser melhor. Não importava o quão difícil fosse o momento. Nós dois não tínhamos essa vivência do skate, nós não sabíamos qual era o processo para ser um skatista profissional. Se era competição, se era prova de rua... a gente não sabia de nada. As decisões que tomávamos eram baseadas em muito trabalho, perseverança e o resto deixávamos nas mãos de Deus. Sinceramente, tem sido um processo louco, mas tendo o apoio do meu pai, tudo fica melhor. Sabe, nada na vida é fácil, e quando se trata do nosso relacionamento, nós passamos por muita coisa, é claro. Mas chegamos ao ponto de que, hoje, nós podemos viajar pelo mundo juntos, e isso é o mais incrível dessa jornada”, afirmou o canadense.

Fachin reforça cooperação entre Brasil e Angola pela defesa da democracia

Ao Correio da Manhã, presidente do STF falou sobre sua visita ao país africano

Por **Cláudio Magnavita, Paulo Cappelli e Sérgio Nery**

A visita institucional do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, a Angola reforçou a aproximação entre as instituições de Justiça dos dois países e abriu espaço para uma agenda de cooperação voltada à defesa da democracia constitucional, da independência judicial e do Estado de Direito. Em declaração ao **Correio da Manhã** após a agenda em Luanda, o ministro destacou os laços históricos entre Brasil e Angola e classificou a cooperação internacional como instrumento essencial diante dos desafios enfrentados pelas democracias.

“A visita institucional a Angola reafirma os laços históricos e a ancestralidade que unem os dois países, consolidando a cooperação internacional como um instrumento essencial para a defesa da democracia constitucional, da independência judicial e do Estado de Direito”, afirmou Fachin ao Correio da Manhã.

Durante a passagem pelo país africano, o presidente do STF manteve reuniões com autoridades do Judiciário e do Legislativo angolanos. Entre os encontros esteve uma audiência com o presidente da Assembleia Nacional de Angola, Adão Francisco Correia de Almeida, além de reuniões com dirigentes do Tribunal Constitucional, do Tribunal Supremo e do Conselho Superior da Magistratura Judicial.

A agenda também foi marcada pela apresentação de experiências brasileiras em áreas consideradas estratégicas para o funcionamento do sistema de Justiça. Representantes do STF e do CNJ apresentaram iniciativas relacionadas à transformação digital, inteligência artificial, direitos humanos, integridade eleitoral, acesso à Justiça e produção de conhecimento.

Para Fachin, o intercâmbio ocorre em um momento de desafios para as instituições democráticas em diferentes partes do mundo. Em sua manifestação ao jornal, o ministro citou as “ameaças de erosão institucional e avanço da desinformação” como fatores que tornam ainda mais



Edson Fachin em reunião no Tribunal Supremo de Angola



Presidente do STF participa de reunião de trabalho no Tribunal Constitucional de Angola



Fachin proferiu Aula Magna sobre o tema ‘Democracia constitucional e independência do Judiciário’ no Palácio da Justiça em Angola



Presidente da Assembleia Nacional de Angola, Adão de Almeida, com o ministro Edson Fachin

necessária a aproximação entre as cortes.

Durante reunião com a presidente do Tribunal Constitucional de Angola, Laurinda Prazeres Cardoso, Fachin defendeu uma cooperação ampla e permanente entre os dois tribunais. A proposta envolve justiça constitucional, formação de magistrados e servidores, inovação tecnológica, ensino acadêmico e aprimoramento da gestão do Poder Judiciário.

O processo eleitoral também esteve entre os principais temas. Fachin compartilhou com as autoridades angolanos experiências da Justiça Eleitoral brasileira, especialmente relacionadas ao enfrentamento da desinformação e à preservação da integridade das

eleições. A presidente do Tribunal Constitucional de Angola, por sua vez, apresentou os desafios do próximo processo eleitoral do país, que ocorrerá em um cenário marcado pelo avanço da inteligência artificial generativa.

INICIATIVA ACADÊMICA

A troca de experiências foi ampliada para iniciativas acadêmicas. Fachin propôs uma aproximação entre o recém-criado Centro de Estudos Constitucionais do STF e o futuro Centro de Estudos do Tribunal Constitucional de Angola. A ideia é desenvolver estudos comparados, cursos e projetos conjuntos sobre direitos fundamentais, organização

constitucional e autonomia institucional das cortes.

Outro ponto apresentado pela delegação brasileira foi a transformação digital do Judiciário. Segundo dados apresentados pelo CNJ durante a agenda, 99% dos processos judiciais brasileiros já tramitam em meio eletrônico. Também foram mostradas ferramentas como o Balcão Virtual, o Domicílio Judicial Eletrônico e soluções desenvolvidas no âmbito do programa Justiça 4.0, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

A inteligência artificial também esteve no centro das discussões. O CNJ apresentou seu modelo de governança para o uso da tecnologia no Judiciário, com diretrizes para utilização ética das ferramentas. Segundo a delegação brasileira, a inteligência artificial é empregada principalmente em atividades de apoio, como classificação, agrupamento e triagem de processos, permanecendo a tomada de decisões sob responsabilidade dos magistrados.

Fachin também levou às autoridades angolanos uma preocupação relacionada à própria estrutura do Judiciário brasileiro. Em visita ao Tribunal Supremo de Angola, o ministro afirmou que o Brasil possui atualmente cerca de 75 milhões de processos. Embora aproximadamente 40 milhões tenham sido solucionados em 2025, outros 40 milhões chegaram ao Judiciário no mesmo período, cenário que classificou como expressão de uma “hiper litigiosidade”.

A delegação brasileira ainda apresentou políticas públicas desenvolvidas pelo CNJ para ampliar o acesso à Justiça, incluindo iniciativas voltadas a povos indígenas, comunidades tradicionais, pessoas em situação de vulnerabilidade e Justiça itinerante. A proposta é aproximar o Judiciário de populações que vivem em regiões remotas.

Ao avaliar a visita, Fachin destacou que o intercâmbio não se limita à transferência de experiências brasileiras.

“Compartilhamos as boas práticas do Judiciário brasileiro em transformação digital, inteligência artificial ética e proteção dos direitos fundamentais, ao mesmo tempo em que fortalecemos uma agenda comum no âmbito do Sul Global para assegurar o desenvolvimento com justiça social e a efetividade da jurisdição constitucional”, relatou o ministro ao Correio da Manhã.

A aproximação institucional também deverá avançar no campo legislativo. Durante o encontro com Adão de Almeida, a embaixadora do Brasil em Luanda, Eugênia Barthelmess, informou sobre os encaminhamentos para viabilizar uma futura visita oficial do presidente da Assembleia Nacional de Angola ao Brasil.